



AGÊNCIA  
REGULADORA  
DO ESTADO  
DO CEARÁ

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**  
**RF/CSB/0041/2018**  
**PCSB/CSB/0331/2018**

Assunto: Verificação do Cumprimento dos Planos  
Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

**COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

Fortaleza – CE

Dezembro / 2018

## ÍNDICE

<u>1. IDENTIFICAÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2.1 Introdução.....</u>	<u>3</u>
<u>2.2 Objetivos.....</u>	<u>4</u>
<u>3. METODOLOGIA.....</u>	<u>5</u>
<u>4. CRONOGRAMA.....</u>	<u>6</u>
<u>5. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB.....</u>	<u>7</u>
<u>6. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES.....</u>	<u>11</u>
<u>7. EQUIPE TÉCNICA.....</u>	<u>13</u>
<u>8. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA.....</u>	<u>13</u>
<u>9. ANEXO – RELATÓRIOS ESPECÍFICOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB..</u>	<u>14</u>

## 1. IDENTIFICAÇÃO

ARCE - Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará

**Endereço:** Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N  
- Cambéba CEP 60.822-325 Fortaleza/CE

**Telefone:** (85) 3194.5605 / 3194-5606

## 2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

### 2.1 INTRODUÇÃO

O advento da Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217/2010, estabeleceu os princípios e as diretrizes do setor de Saneamento Básico, fazendo-o avançar em muitos aspectos institucionais. Estes normativos propuseram novos mecanismos para a organização do setor, incluindo a necessidade de planejamento, consubstanciada no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua principal peça estratégica e condição de validade dos contratos que tenham como objeto a prestação de serviços públicos de saneamento.

De fato, pelo artigo 19 da Lei Federal nº 11.445/2007 (caput e §6º), o PMSB é de responsabilidade do titular e de cumprimento obrigatório pelo prestador no caso da delegação dos serviços. Condição, essa, reforçada pelo decreto regulamentador da mesma lei (Decreto Federal nº 7.217/2010), ao assinalar que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos.

Ainda, segundo o parágrafo único do art. 20 da lei citada, a competência para realizar a verificação do cumprimento do PMSB, por parte dos prestadores de serviços, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais, ficou a cargo das entidades reguladoras e fiscalizadoras dos serviços de saneamento básico.

No Ceará, concernente à Lei Estadual nº 14.394/2009 e a Lei complementar nº 162/2016, compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela CAGECE (art. 4º) e nos municípios que delegarem essa atividade à agência. Desta forma, a ARCE, por meio de sua Coordenadoria de Saneamento Básico, iniciou, em 2014, as atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento de PMSB, nos

municípios em que a CAGECE é responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2018, dando continuidade a atividade de verificação do cumprimento dos PMSB, a ARCE visitou 8 (oito) municípios com planos de saneamento, cujo resultado foi a elaboração de relatórios circunstanciados, acerca da condução da gestão do saneamento básico pelo titular dos serviços, que é o município. Além de avaliar os municípios individualmente (vide ANEXO), buscou-se fazer um cômputo geral da situação, objeto deste relatório.

## 2.2 OBJETIVOS

### 2.2.1 Objetivo Geral

Esta atividade tem como objetivo principal verificar o cumprimento dos PMSB elaborados no Estado do Ceará, a partir da análise da amostra, selecionada no ano de 2018, composta pelos Municípios de Granjeiro, Saboeiro, Caridade, General Sampaio, Quiterianópolis, Novo Oriente, Cascavel e São Luís do Curu, em atendimento ao disposto no parágrafo único do artigo 20 da Lei nº 11.445/2007.

### 2.2.2 Objetivos Específicos

Esta é a quinta verificação do cumprimento dos PMSB realizada pela ARCE, cuja atividade objetivou também:

1. Aprimorar a metodologia de acompanhamento dos PMSB pela ARCE;
2. Compartilhar as experiências de implementação do PMSB pelos diversos municípios;
3. Orientar os municípios acerca dos principais problemas observados.

### 3. METODOLOGIA

A verificação do cumprimento dos PMSB foi executada por Analistas de Regulação da ARCE, através de informações obtidas de forma presencial (visita ao município) e por solicitação via ofício. Os passos utilizados foram os seguintes:

1. Passo - Comunicação aos municípios e à CAGECE, com pelo menos um mês de antecedência, solicitando o envio de informações sobre o PMSB, por meio de preenchimento da “Planilha de Atividades do Saneamento Básico – PASB”, elaborada pela ARCE e disponibilizada aos municípios, para facilitar o registro e monitoramento das atividades dos programas, projetos e ações, durante a implementação do plano, preparando-os para a reunião a ser realizada, posteriormente, em cada município, com a presença de representantes do Poder Público municipal e da CAGECE – principal prestador dos serviços.
2. Passo - Visita aos municípios escolhidos, para reunião com seus representantes (gestores) e com técnicos da CAGECE, para levantamento do estágio de implementação do PMSB, quanto à execução de seus programas, projetos e ações, para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano.
3. Passo - Elaboração de relatórios individuais, para cada município, com avaliação dos dados e informações coletados, a fim de detectar os níveis de execução dos PMSB e orientar os municípios acerca dos principais problemas observados (vide ANEXO).
4. Passo - Elaboração de relatório consolidado geral, envolvendo todos os municípios, a fim de apresentar o panorama da gestão dos municípios que já elaboraram seus planos de saneamento básico.

## 4. CRONOGRAMA

A programação das atividades seguiu os cronogramas dispostos no **Quadro 1**, a seguir:

**Quadro 1 - Cronogramas de visitas aos municípios para verificação dos PMSB**

CRONOGRAMA							
QUA		TER		QUA		QUA	
11/04/2018		24/07/2018		01/08/2018		12/09/2018	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
Granjeiro	-	-	Caridade	-	Saboeiro	Quiterianópolis	-
CRONOGRAMA							
QUI		QUI		QUI		TER	
13/09/2018		11/10/2018		25/10/2018		13/11/2018	
manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde	manhã	tarde
Novo Oriente	-	General Sampaio	-	-	São Luís do Curu	Cascavel	-

## 5. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB

Para efetivar a atividade de verificação do cumprimento dos PMSB, a ARCE visitou todos os municípios, porém a visita ao Município de São Luís do Curu não logrou êxito na medida em que não havia, na data e hora marcadas, algum responsável técnico da Prefeitura para prestar as informações acerca do PMSB.

Os encontros com os representantes municipais e da CAGECE trataram, principalmente, do andamento dos três programas existentes em cada plano, que, do ponto de vista conceitual e estrutural, são similares. Em cada um dos programas, foram analisadas as principais ações de seus respectivos projetos, relativos ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A saber, os programas contidos nos PMSB são os seguintes:

- **Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico** - Engloba os projetos, e respectivas ações, destinados à ampliação da cobertura das componentes do setor e consequente melhorias nos índices de cobertura e de atendimento, no intuito de se atingir a universalização.
- **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços** - Abrange os projetos, com suas respectivas ações, voltados para o incremento de melhorias operacionais e da qualidade das componentes do setor.
- **Programa Organizacional-Gerencial** - Contempla os projetos, e mais respectivas ações, objetivando o fortalecimento do titular dos serviços, que é o município.

Para análise e verificação do cumprimento dos PMSB, os dados e informações foram avaliados sob três temas, assim divididos: i) planejamento; ii) execução; e iii) monitoramento e controle. As constatações foram, portanto, enquadradas dentro de cada um dos três segmentos citados, conforme visto nos itens a seguir.

### 5.1.1 Planejamento

#### 5.1.1.1 Prazo de vigência do plano:

Os planos encontram-se no período de avaliação de curto e médio prazo. Desta forma, nem todos os projetos e ações tiveram seus prazos encerrados. Entretanto,

mesmo assim, todos os programas, projetos e respectivas ações principais foram verificados.

Os PMSB dos Municípios General Sampaio, Granjeiro, Saboeiro e São Luís do Curu já fecharam o ciclo de 4 (quatro) anos. Nestes casos, segundo a Lei nº 11.445/07, os mesmos devem passar pela primeira revisão. Ressalte-se, porém, que não se tem conhecimento de que estes municípios iniciaram a revisão de seus PMSB, conforme constatado durante as visitas.

#### 5.1.1.2 *Lei de aprovação do plano:*

Dos 8 (oito) municípios visitados, apenas Granjeiro informou que não aprovou o seu PMSB por lei ou outro instrumento normativo. O **Quadro 2** indica os municípios que já aprovaram leis para o setor de saneamento básico. Neste aspecto, constata-se que a situação permaneceu, praticamente, inalterada pois somente 20 (vinte) leis aprovadas depois de um total de 31 (trinta e um) PMSB em acompanhamento pela ARCE, desde 2014.

**Quadro 2 - Lei de aprovação dos PMSB e demais legislação do setor**

Município	Lei de Aprovação	Município	Lei de Aprovação
Aratuba	Lei Nº 014/2012	Monsenhor Tabosa	Lei Nº 040/2012
Barreira	Lei Nº 503/2013	Morrinhos	Lei Nº 436/2012
Barro	-	Mucambo	-
Caridade	Lei Nº 276/2012	Mulungu	Lei Nº 220/2012
Cariús	Lei Nº 028/2010	Novo Oriente	Lei Nº 739/2016
Cascavel	Lei Nº 1.892/2017	Palhano	Lei Nº 484/2012
Crateús	-	Paraipaba	-
Croatá	Lei Nº 387/2015	Paramoti	Lei Nº 637/2012
General Sampaio	Lei Nº 424/2012	Poranga	Lei Nº 38/2013
Graça	Lei Nº 362/2013	Quiterianópolis	Lei Nº 010/2017
Granjeiro	-	Saboeiro	Lei Nº 739/2016
Hidrolândia	-	Santa Quitéria	-
Ibicuitinga	Lei Nº 519/2012	São Luís do Curu	Lei Nº 512/2012
Ipaumirim	-	Tauá	-
Marco	-	Viçosa do Ceará	Lei Nº 681/2016*
Mauriti	-		

*\*Obs: Ao contrário dos demais municípios, a Lei Nº 681/2016 de Viçosa do Ceará trata apenas da criação do Conselho de Saneamento Básico, segundo informação dos técnicos da prefeitura.*



#### 5.1.1.3 *Estrutura administrativa:*

Dos 8 (oito) municípios visitados no decorrer do ano de 2018, 4 (quatro) indicaram um responsável para atuar na gestão do setor. São eles: Caridade, Cascavel, General Sampaio e Quiterianópolis.

Entretanto, a CSB entende que a indicação de um responsável, apesar de louvável, não é suficiente.

#### 5.1.1.4 *Relacionamento com o prestador de serviços:*

Excluindo-se a reunião realizada pela ARCE para verificação do cumprimento dos planos, constatou-se que apenas os Municípios de Caridade e General Sampaio afirmaram terem se reunidos com o Prestador de Serviços (CAGECE) para discutirem o PMSB. Ressalte-se, no entanto, que ocorrem reuniões esporádicas para tratar de demandas surgidas por problemas técnicos-operacionais da prestação dos serviços.

Os contratos permaneceram sem alterações e incompatíveis com os planos, bem como a execução de ações, relativas ao saneamento básico executadas nos municípios, não leva em conta os programas, projetos e ações existentes nos PMSB, conforme é discutido mais adiante, no subitem "ações de saneamento básico".

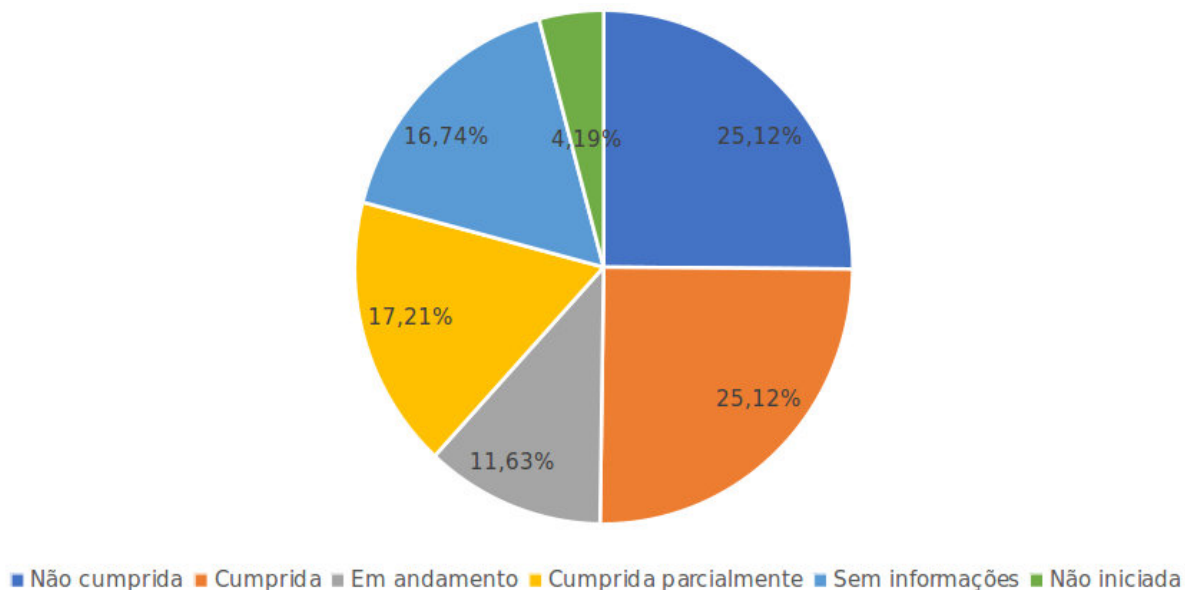
### 5.1.2 Execução

#### 5.1.2.1 *Ações de saneamento básico:*

Os gestores municipais e os técnicos da CAGECE apresentaram a realização de várias atividades de saneamento básico no município, especialmente de execução de infraestrutura. Lamentavelmente, mais uma vez, constatou-se que as atividades foram executadas sem tomarem conhecimento do que foi determinado nos programas, projetos e ações do PMSB, ou seja, os empreendimentos estavam sendo executados alheios ao disposto no plano, na medida em que os gestores municipais não estão fazendo uso do plano como instrumento de gestão. Inclusive, novamente, houve situações em que as informações prestadas, durante as visitas ou por meio de planilhas entregues pela CAGECE, certificam o cumprimento integral ou a superação da meta estabelecida. Com isso, foi possível inferir, em termos gerais, a situação das ações, a qual é demonstrada na **Figura 1**. Nela, percebe-se que do total de ações

avaliadas, somente 25,12% das ações foram cumpridas em sua totalidade, ao passo que 25,12% não foram cumpridas, 17,21% foram cumpridas parcialmente, 11,63% estão em andamento e 4,19% não foram iniciadas. Além disso, 16,74% estão sem informações. Os quantitativos de cumprimento das metas, para cada município, podem ser encontrados nos relatórios específicos dispostos no anexo.

**Figura 1 - Cumprimento das metas dos PMSB dos municípios visitados**



### 5.1.3 Monitoramento e controle

#### 5.1.3.1 Registro das informações:

Constatou-se que apenas a CAGECE faz os registros dos dados e informações relativas aos projetos, cujos serviços são prestados pela empresa.

5.1.3.2 Instância de controle social: As leis municipais, citadas no **Quadro 1**, definiram o conselho responsável por exercer o controle social, porém estes ainda não se reuniram para exercerem suas novas responsabilidades e debaterem os PMSB.

## 6. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

As carências de gestão municipal permanecem com entraves para o avanço do setor rumo à universalização. Após cinco verificações anuais do cumprimento dos PMSB, a gestão do saneamento básico continua sendo o grande desafio que se impõe aos municípios.

A interlocução entre O TITULAR DO SANEAMENTO BÁSICO (MUNICÍPIO) e os PRESTADORES DOS SERVIÇOS ainda não se concretizou de maneira que as atividades do setor ocorrem de forma pulverizada. Essa situação dificulta a focalização da responsabilidade pela implantação e melhoria de infraestruturas, bem como o registro sistemático de dados e informações relativas às atividades desenvolvidas. Mas, para além do âmbito local, faz-se necessário que se integre, ainda, outros entes federados, como a União e o Estado. De fato, essa integração está, embora que lentamente, trazendo soluções para o setor, como exemplo, a implantação dos consórcios de resíduos sólidos como solução regionalizada, a qual é defendida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Mais uma vez, constata-se a necessidade dos municípios avançarem na criação de órgão interno com infraestrutura adequada em termos de equipamentos e sistema de informações, bem como de corpo técnico capacitado para exercer a gestão do setor, pois somente assim o município exercerá seu papel de titular dos serviços. Ademais, isso facilitaria o acompanhamento dos programas, projetos e ações por todos os interessados, notadamente pela ARCE, e as revisões futuras do plano exigidas pela legislação.

Desta forma, para que os municípios avancem e assumam o protagonismo na gestão dos planos, faz-se necessário:

- A estruturação de órgão municipal de gestão do setor de saneamento básico;
- O registro contínuo de todas as atividades desenvolvidas no setor de saneamento básico;
- A execução dos PMSB, conforme disposto nos seus programas, projetos e ações;

- A interação entre todas as entidades do setor de saneamento básico, durante o exercício de sua gestão, em todas suas etapas (planejamento, execução, monitoramento e controle);
- O exercício do controle social, conforme exigências da lei de saneamento, definindo e adequando o conselho responsável por exercê-lo;
- A execução de ações contínuas de educação ambiental, principalmente durante a execução de obras de esgotamento sanitário, incentivando à interligação dos consumidores à rede de esgotos, quando for o caso;
- O treinamento dos gestores municipais, capacitando-os para implantação dos PMSB.
- A revisão dos PMSB que já completaram quatro anos, desde a sua elaboração.

Pois, com essas iniciativas, os municípios estarão dando os primeiros passos para o alcance da UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

## 7. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador da CSB/ARCE:

- Engº. Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação da CSB/ARCE:

- Engº. Alexandre Caetano da Silva
- Engº. Márcio Gomes Rebello Ferreira
- Engº. Marcelo Silva de Almeida

Estagiários da CSB/ARCE:

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

## 8. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA

---

Engº. Geraldo Basilio Sobrinho  
Analista de Regulação da CSB/ARCE  
Matrícula: 049-1-x

Fortaleza, 26 de Dezembro de 2018.

## **9. ANEXO – RELATÓRIOS ESPECÍFICOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB**



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/002/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de Caridade

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de Caridade já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Caridade, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 24/07/2018.

Esta é a segunda vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Caridade. Para efeito deste relatório, considerou-se como data base na avaliação, as ações empreendidas até o ano de 2017.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2016/2017	DATA	2017/2018	DATA
Caridade	X	20/10/16	X	24/07/18



## **2 . OBJETIVO**

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Caridade que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## **3 . METODOLOGIA**

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos a partir da análise documental e de reunião presencial realizada com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## **4 . REUNIÃO**

A segunda reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 24 de julho de 2018, às 13h40, na Prefeitura Municipal de Caridade e contou com os seguintes participantes: Sr. José Clovis Silva Sousa (Representante CAGECE UN-BBA), Sr. Cleyton Oliveira da Silva (Representante CAGECE UN-BBA), Sra. Nagela Maria de Oliveira Silva (Representante CAGECE UN-BBA), Sr. Ari Botelho (Representante da Prefeitura de Caridade), Sra. Tayla Andrade (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de

detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Caridade e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Figura 2**).

**Figura 2** - Reunião de Acompanhamento do PMSB<sup>1</sup>



## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 Estrutura de Gestão

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: planejamento e gestão, investimentos e o monitoramento e controle, cujas informações foram registradas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei e existe órgão de estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano, facilitando assim, sua utilização como instrumento orientador da política do setor.

Foi informado que há diálogo entre o município e a concessionária. Entre os temas tratados entre ambos estão a implementação do PMSB e a revisão do

<sup>1</sup>Da esquerda para a direita: Nagela Maria de Oliveira Silva (Representante CAGECE UN-BBA), Tayla Andrade (CSTA), Marcelo Almeida (ARCE), Ari Botelho (Representante da Prefeitura de Caridade), José Clovis Silva Sousa (Representante CAGECE UN-BBA) e o Sr. Cleyton Oliveira da Silva (Representante CAGECE UN-BBA).

contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano, o que ainda encontra-se pendente.

b) Investimentos

Em relação aos investimentos, segundo informações da Prefeitura, o Plano Plurianual (PPA) prevê investimentos em saneamento básico. Entretanto, o PPA não foi compatibilizado com o dispositivo do PMSB. Vale registrar que, segundo informado, o PMSB já foi exigido como requisito para financiamento de obras de saneamento, ressaltando-se assim, a sua relevância e que, inclusive, nos últimos anos, houveram obras de implantação de saneamento básico no município.

c) Monitoramento e Controle

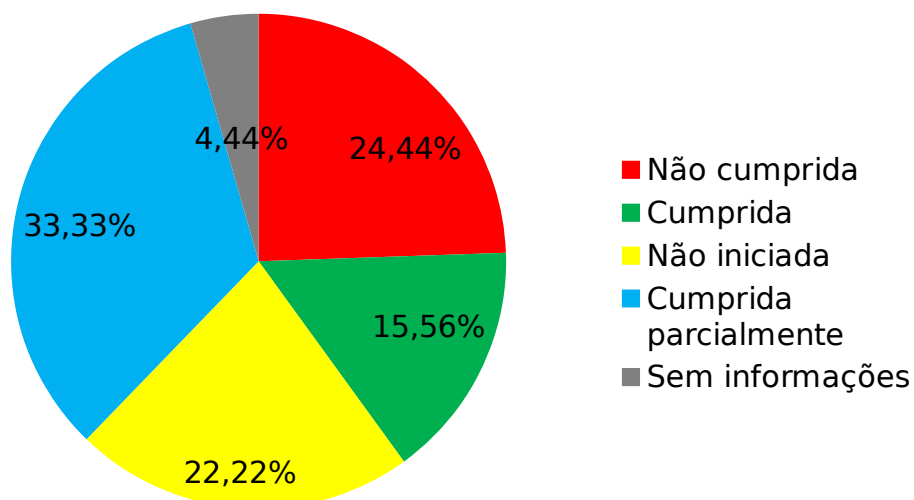
No que diz respeito ao monitoramento e controle, embora exista órgão da prefeitura responsável por exercer a gestão e o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB.

## 5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Caridade possui 20 projetos, os quais trazem 45 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os resíduos sólidos e a drenagem urbana.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 3** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 15,56% das metas foram cumpridas e outros 33,33% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 24,44% não cumpridas, 22,22% não iniciadas, enquanto outras 4,44% sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.

**Figura 3 - Cumprimento das metas do PMSB de Caridade**



## 6 . CONCLUSÕES

Passados mais de 2 (dois) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de Caridade. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a não implantação de sistema de informações;
- o cumprimento de aproximadamente 15% (quinze por cento) das metas do PMSB;
- adequar o contrato de concessão ao mesmo;
- o reconhecimento de que se trata de um bom instrumento de gestão.

Enfim, a protagonismo da gestão do plano deve ser assumida pelo município de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização, e não somente durante o acompanhamento do executado pela ARCE, quando da verificação do cumprimento do PMSB para melhor gestão do Saneamento Básico.

## 7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

**Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

**Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

**Estagiários CSB/ARCE:**

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

**Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Tecnóloga Tayla Andrade

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.



## ANEXO II

### PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA								
	Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede.</b>	A1	Elaborar <b>3</b> projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Existe um projeto de ampliação do SAA de Caridade, com recursos do PAC 2 / G3 Funasa, orçado em R\$ 4.178.180,79. O empreendimento encontra-se paralisado.	O Projeto mencionado em 2016 foi concluído, aguardando operação do REL e Elevatória.	CAGECE	Não mencionado sobre a elaboração de novos projetos.
	A2	Atender <b>1.504</b> novas ligações hidrometradas	M2	20% até 2016; 38% até 2020; 55% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	Meta = 20%. Houve um incremento de 230 ligações, atingindo-se 15,29%.	Meta = 20% + 4,5% = 24,5%. Houve ampliação até 04/2018 de 328 novas ligações, atingindo-se 21,8%. Total ampliado = 37,09% (15,29% + 21,8%).	CAGECE	A meta proporcional foi superada em 2017.
	A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Sem informações.	Encerrada em 2016. Realização de palestras em escolas.	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE na zona urbana do distrito Campos Belo.</b>	Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
	A1	Elaborar <b>3</b> projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Foi elaborado um projeto para ampliação de adutora e aumento de hidrometração.	CAGECE	A meta de longo prazo foi cumprida em 2017.
	A2	Atender <b>1.859</b> novas ligações hidrometradas	M2	0% até 2016; 34% até 2020; 69% até 2024; 84% até 2028; 100% até 2032	Meta = 0%. Houve um incremento de 2.011 ligações, atingindo-se 108,18%.	Meta = 8,5%. Total de 2157 ligações até 04/2018.	CAGECE	A meta de longo prazo foi cumprida em 2016. Em 2017, a CAGECE não informou a quantidade incrementada.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Sem informações.	Encerrada em 2016. Realização de conscientização porta a porta.	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	
<b>Ampliação do SAA na zona urbana do distrito São Domingos.</b>	Projeto 3		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
	A1	Elaborar <b>1</b> projetos executivos	M1	100% até 2013	Encerrada em 2013. Elaborado por ocasião da implantação do SISAR e da ETA	Encerrada em 2013. Sem informações.	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2013, mas foi cumprida em 2016.
	A2	Atender <b>115</b> novas ligações hidrometradas	M2	100% até 2016	Meta = 100%. Implantação do SISAR e da ETA São Domingos operada pela CAGECE.	Encerrada em 2016. Sem informações.	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016 e não há informações sobre o quantitativo de ligações. Falta de gestão.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Campanha na rádio local.	Encerrada em 2016. Sem informações.	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	
<b>Garantia da cobertura de abastecimento de água em localidades rurais do distrito Sede, Campos Belo e São Domingos onde já existem SAA.</b>	Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
	A1	Elaborar projetos executivos para atendimento da meta de curto prazo	M1	100% até 2013	Encerrada em 2013. Projetos elaborados para perfuração de poços e construção de dessalinizadores.	Encerrada em 2013. Sem informações.	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2013.
	A2	Atender <b>130</b> novas ligações hidrometradas em sistemas pertencentes ao Distrito Sede, Campos Belo e São Domingos	M2	100% até 2016	Meta = 100%. Não informada a quantidade de novas ligações. *Implantação de <b>5</b> dessalinizadores através do Programa Água Doce nas localidades de Pereiro, São João, Humaitá, São Vicente e Ipeúira de Baixo;  *Perfuração de <b>5</b> poços no Distrito Sede; *Perfuração de <b>5</b> poços no Distrito Campos Belo; *Perfuração de <b>6</b> poços no Distrito São Domingos;	Encerrada em 2016. Sem informações.	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016 e não há informações sobre o quantitativo de ligações. Falta de gestão.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Campanha na rádio local.	Encerrada em 2016. Sem informações.	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	

## Anexo II (cont.)

	Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Implantação de sistemas de abastecimento de água em localidades rurais do distrito Sede, Campos Belo e São Domingos onde não existem SAA.</b>	A1	Elaborar projetos executivos para atendimento das metas de curto e médio prazos	M1	100% até 2013	Encerrada em 2013. Projetos elaborados para construção de RDA através do Programa Água Para Todos nas localidades de Barra do Leão e Serrote do Distrito Sede.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2013.
	A2	Atender <b>221</b> novas ligações hidrometradas nas zonas rurais do Distrito Sede e de Campos Belo.	M2	100% até 2016	Meta = 100%. Não informada a quantidade de ligações. Perfuração de 3 poços no Distrito Sede, nas localidades de Contendas, Lajes e Serrote; Perfuração de 2 poços no Distrito Campos Belo nas localidades de Pelada e Siriema.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016 e não há informações sobre o quantitativo de ligações. Falta de gestão.
<b>Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Campos Belo e São Domingos.</b>	Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Construir <b>1.057</b> sistemas (Sede: <b>579</b> ; Campos Belo: <b>453</b> e São Domingos: <b>25</b> )	M1	52% até 2016; 100% até 2020	Meta = 52%. Aguardando informações.	Meta = 52% + 12% = 64%. Foram construídas novas sistemas, mas sem precisão da quantidade.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das sistemas	M2	52% até 2016; 100% até 2020	Aguardando informações.	Foi realizado o treinamento por ocasião da entrega das sistemas.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	
<b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>									
<b>Implantação e ampliação do SES no distrito Sede.</b>	Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Captar recursos para o projeto executivo do distrito Sede	M1	100% até 2016	Não iniciada.	Encerrada em 2016. Projeto executado.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016, mas foi realizada em 2017.
	A2	Implantar e ampliar o SES para atender <b>2.554</b> ligações	M2	39% até 2016; 79% até 2024; 100% até 2032	Meta = 39%. Não iniciada.	Meta = 39% + 10% = 49%. Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
	A3	Construir <b>638</b> fossas sépticas + sumidouro na zona urbana do Distrito Sede	M3	16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2032	Meta = 16%. Não iniciada.	Meta = 16% + 3% = 19%. Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	Não iniciada.	Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	
<b>Implantação e ampliação do SES na zona urbana do distrito Campos Belo.</b>	Projeto 8		Meta/Prazo		Acompanhamento 20/10/2016	Acompanhamento 24/07/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Elaborar projeto executivo para o distrito de Campos Belo	M1	100% até 2016	Não iniciada.	Encerrada em 2016. Não iniciada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrou-se em 2016 e não foi realizado nenhum projeto em 2017.
	A2	Implantar e ampliar o SES para atender <b>2.195</b> ligações	M2	39% até 2016; 79% até 2024; 100% até 2032	Meta = 39%. Não iniciada.	Meta = 39% + 10% = 49%. Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A3	Construir <b>549</b> fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Campos Belo	M3	16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2032	Meta = 16%. Não iniciada.	Meta = 16% + 3% = 19%. Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.	



## Anexo II (cont.)

Implantação e ampliação do SES na zona urbana do distrito Campos Belo.	A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	Não iniciada.	Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
	<b>Projeto 9</b>		<b>Meta/Prazo</b>		<b>Acompanhamento 20/10/2016</b> Ano Base: 2016	<b>Acompanhamento 24/07/2018</b> Ano Base: 2017	<b>Situação</b>	<b>Fonte</b>	<b>OBS</b>
Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município.	A1	Construir <b>2.870</b> fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares dos distritos - Sede: <b>1.074</b> (zona rural); Campos Belo: <b>615</b> (zona rural); São Domingos <b>490</b> (zona urbana) e <b>691</b> (zona rural)	M1	42% até 2016; 71% até 2020; 100% até 2024	Meta = 42%. Não iniciada.	Meta = 42% + 7,25% = 49,25%. Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
	A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas sépticas e sumidouros.	M2	100% até 2024	Não iniciada.	Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
Construção de Kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Caridade.	<b>Projeto 10</b>		<b>Meta/Prazo</b>		<b>Acompanhamento 20/10/2016</b> Ano Base: 2016	<b>Acompanhamento 24/07/2018</b> Ano Base: 2017	<b>Situação</b>	<b>Fonte</b>	<b>OBS</b>
	A1	Construir <b>126</b> kits sanitários em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede (30); Campos Belo (89) e São Domingos (7)	M1	100% até 2016	Meta = 100%. Não iniciada.	Encerrada em 2016. Não iniciada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrou-se em 2016 e não foi realizado nenhum projeto em 2017.
A2	Construir <b>450</b> kits sanitários em domicílios particulares da zona rural dos distritos Sede (246), Campos Belo (203) e São Domingos (1)	M2	43% até 2016; 100% até 2020	Meta = 43%. Não iniciada.	Meta = 43% + 14,25% = 52,25%. Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.	
Construção de Kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Caridade.	A3	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M3	100% até 2020	Não iniciada.	Não iniciada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>									
Ampliação da coleta de resíduos sólidos de Caridade.	<b>Projeto 11</b>		<b>Meta/Prazo</b>		<b>Acompanhamento 20/10/2016</b> Ano Base: 2016	<b>Acompanhamento 24/07/2018</b> Ano Base: 2017	<b>Situação</b>	<b>Fonte</b>	<b>OBS</b>
	A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender <b>3.534</b> domicílios do distrito Sede (urbano 1.492 e rural 73); Campos Belo (urbano 1.605 e rural 2); São Domingos (urbano 344 e rural 18)	M1	32% até 2016; 47% até 2020; 62% até 2024; 81% até 2028; 100% até 2032	Meta = 32%. Cobertura ampliada com a aquisição de 2 caminhões compactadores. Não informado o quantitativo de domicílios.	Meta = 32% + 3,75% = 35,75%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos.

Anexo II (cont.)

**PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>							
	<b>Projeto 1</b>		<b>Meta/Prazo</b>		<b>Acompanhamento 20/10/2016</b>	<b>Acompanhamento 24/07/2018</b>	<b>Situação</b>
					<b>Ano Base: 2016</b>	<b>Ano Base: 2017</b>	
<b>Adequação do fornecimento de água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede.</b>	A1	Adequar o SAA com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2016	Sem informações.	Encerrada em 2016. Realizada a construção de uma adutora e de um reservatório, que ainda não estão operando.	Cumprida parcialmente
	A2	Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade	M2	100% até 2013	Encerrada em 2013. Sem informações.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Não cumprida
	A3	Aumentar a capacidade de reservação atual.	M3	44% até 2016	Sem informações.	Encerrada em 2016. Construção de novo reservatório que ainda não está operando.	Cumprida parcialmente
<b>Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no município de Caridade.</b>	<b>Projeto 2</b>		<b>Meta/Prazo</b>		<b>Acompanhamento 20/10/2016</b>	<b>Acompanhamento 24/07/2018</b>	<b>Situação</b>
					<b>Ano Base: 2016</b>	<b>Ano Base: 2017</b>	
	A1	Realizar estudo para avaliação dos sistemas das localidades dos distritos Sede, Campos Belo e São Domingos.	M1	100% até 2016	Estudo abrangido dentro do Projeto 4 - PAS	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida parcialmente
<b>DRENAGEM URBANA</b>							
<b>Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana.</b>	<b>Projeto 3</b>		<b>Meta/Prazo</b>		<b>Acompanhamento 20/10/2016</b>	<b>Acompanhamento 24/07/2018</b>	<b>Situação</b>
					<b>Ano Base: 2016</b>	<b>Ano Base: 2017</b>	
	A1	Elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Em andamento.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida parcialmente

## Anexo II (cont.)

<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>									
Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Caridade.	Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Adquirir 6 caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados.	M1	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	A prefeitura adquiriu 2 caminhões compactadores.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
Eliminação do lixão e recuperação da área degradada.	Projeto 5		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Elaborar projeto e recuperar área degradada do lixão de Caridade.	M1	100% até 2014	Encerrada em 2014. Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Canindé.	Encerrada em 2014. Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
Eliminação do lixão e recuperação da área degradada.	Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado.	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Canindé.	Encerrada em 2016. A disposição final é realizada no lixão.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
Unidade de triagem dos resíduos sólidos da coleta seletiva.	Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Canindé.	Encerrada em 2016. Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
	A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Canindé.	Encerrada em 2016. Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
Unidade de compostagem de resíduos.	Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A3	Adquirir 3 veículos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Canindé.	Nada foi executado.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
Unidade de compostagem de resíduos.	Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Construção da unidade de compostagem.	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Canindé.	Encerrada em 2016. Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

## Anexo II (cont.)

### PROGRAMA ORGANIZACIONAL GERENCIAL

	Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	<b>Fortalecimento da Gestão dos Serviços.</b>	A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1 100% até 2013	Encerrada em 2013. Não realizada.	Encerrada em 2013. Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL
A2		Criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política de saneamento básico.	M2 100% até 2014	Encerrada em 2014. A Lei de criação do PMBS delegou à Secretaria Municipal de Saúde o acompanhamento e articulação das ações preconizadas no Plano.	Encerrada em 2014. Sem informações.	<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta cumprida parcialmente em 2016. Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.
	Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 20/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 24/07/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Implantar o sistema de informações	M1 100% até 2014	Encerrada em 2014. Envio de planilha eletrônica provisória elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Encerrada em 2014. Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/007/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de Cascavel

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de Cascavel já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Cascavel, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 13/11/2018.

Esta é a primeira vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Cascavel. Para efeito desta análise, considerou-se como data base na avaliação, as ações empreendidas até o ano de 2018.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2017/2018	DATA
Cascavel	X	13/11/18

## 2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Cascavel que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 3 . METODOLOGIA

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos a partir da análise documental e de reunião presencial realizada com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## 4 . REUNIÃO

A primeira reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 13 de novembro de 2018, às 10h51, na Prefeitura Municipal de Cascavel e contou com os seguintes participantes: Sra. Juliana Costa (Representante CAGECE UN-BME), Sr. Ednildo Holanda (Representante CAGECE UN-BME), Sr. Laertes Gomes da Silva (Supervisor de Rede), Sr. Gilson dos Santos Silva (Coordenador da Defesa

Civil), Sr. Clodoaldo Monteiro Uchoa (Secretário Secretaria de Agricultura, Pesca, Meio Ambiente e Defesa Civil), Sra. Camila Cassundé (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Cascavel e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 *Estrutura de Gestão*

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: a) planejamento e gestão; b) investimentos; e, c) monitoramento e controle. Um maior detalhamento das informações podem ser consultadas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei (Lei nº 1.892/2017 de 30 de agosto de 2017) e existe estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano. Neste caso, tem-se a Secretaria de Agricultura, Pesca, Meio Ambiente e Defesa Civil como responsável por acompanhar sistematicamente as ações do plano.

Permanece a falta de diálogo entre o município e a concessionária, e na medida que ocorrem as reuniões ocorreram somente durante a elaboração do plano. O PMSB é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município, mostrando-se um bom instrumento de gestão, ressaltando dessa forma a importância da implantação do PMSB.



## b) Investimentos

Em relação aos investimentos, segundo informações da Prefeitura, o Plano Plurianual (PPA) foi compatibilizado com o PMSB. Ou seja, os Programas, Projetos e Ações propostos no PMSB foram inseridos no PPA, inclusive, nos últimos anos, houve obras de implantação de saneamento básico no município, como ampliação de adutora, construção de uma ETA, abastecimento de comunidades e perfuração de poços, não obstante, o PMSB já foi exigido por órgãos como o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará (FDID) e União Européia como requisito para financiamento de obras de saneamento no município.

## c) Monitoramento e Controle

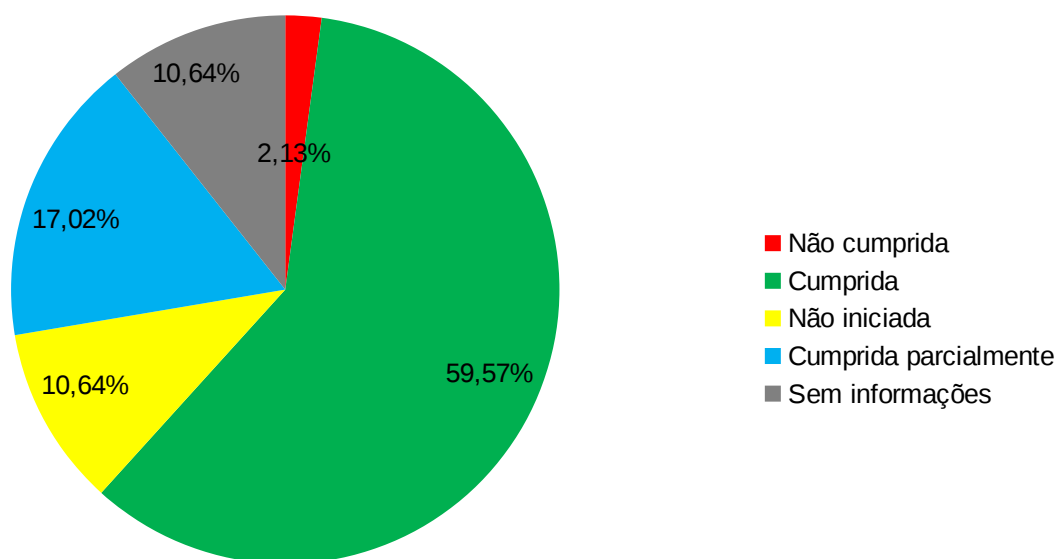
No que diz respeito ao monitoramento e controle, embora exista órgão responsável por exercer a gestão e o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB.

## 5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Cascavel possui 14 projetos, os quais trazem 47 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo os componentes abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 2** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, 59,57% das metas foram cumpridas e outros 17,02% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 2,13% não cumpridas, 10,64% não iniciadas, enquanto outras 10,64% estão sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.

**Figura 2 - Cumprimento das metas do PMSB de Cascavel**



## 6 . CONCLUSÕES

Ultrapassado o primeiro ano, pode-se concluir que houve um avanço significativo na gestão do saneamento no município de Cascavel. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a não implantação de sistema de informações;
- adequar o contrato de concessão ao mesmo;
- a necessidade de haver maior interação da Prefeitura com a CAGECE, SISAR e os demais entidades do setor de saneamento.
- houve diversas obras de saneamento básico no município.

Enfim, pode-se concluir que Cascavel deve consolidar seu protagonismo como gestor do plano de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização. Para tanto, precisa avançar mais em direção a que se façam os registros dos dados e informações com a implementação do PMSB, os quais serão de importância fundamental para revisão do plano.

## **7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

### **Estagiários CSB/ARCE:**

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

### **Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Tecnóloga Camila Cassundé

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

---

### **Engenheiro Marcelo Silva de Almeida**

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.

## ANEXO I

20 ANOS		AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ		PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB		
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
MUNICÍPIO:		CASCABEL				
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Clodoaldo Monteiro Uchoa				
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):		<a href="mailto:clodoaldocascavel@gmail.com">clodoaldocascavel@gmail.com</a> /988009147				
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA				
		S	N	NA		
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?	x				
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/2015	x				
1.4	QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ?					
1.5	ENCONTRA-SE ?					
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.	x				
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?	x				
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARATRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?		x			
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?	x				
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?		x			
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA				
		S	N	NA		
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?	x				
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?	x				
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?	x				
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?	x				
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?	x				
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA				
		S	N	NA		
3.1	FOI IMPLANTANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?		x			
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.	x				
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?	x				
OBSERVAÇÕES:						
1.1 - Lei n° 1.892/2017 DE 30 DE AGOSTO DE 2017						
1.3 - Portaria n° 483/2015						
3.2 - Lei n° 1.764 de 21 de janeiro de 2015						
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica						

## ANEXO II

### PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA								
	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de ampliação do SAA operado pela Cagece no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 1 projetos executivos	M1	100% até 2020	Encontra-se em execução as obras do SAA Açude Malcozinhado em Cascavel que contempla a implantação e readequação da captação e adução.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta foi cumprida, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 5.483 novas ligações hidrometradas no SAA da Sede	M2	36,59 até 2020; 65,80% até 2028; 100% até 2036	Meta = 14,64%. Houve ampliação de 1.778 ligações, atingindo-se 32,42%.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta proporcional foi superada no ano de base.
	A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento)	M3	100% até 2028	A CAGECE está realizando perfuração de poços, recuperação do RAP-01 e implantação de booster com conjuntos motor bomba maiores com reservas.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta foi cumprida, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água	M4	Contínua	A Cagece realiza campanhas educativas e ambientais, na TV e através de outros meios, como panfletagem, etc, sobre o desperdício de água e consumo racional.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a CAGECE deve realizar as campanhas constantemente.
<b>Projeto de ampliação do SAA operado pela Cagece no distrito Caponga</b>	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2017			
	A1	Elaborar 1 projeto executivo	M1	100% até 2020 39,80 até 2020;	Sem informações.	<b>Sem informações</b>	CAGECE	Falta de gestão.
	A2	Atender <b>2.782</b> novas ligações hidrometradas	M2	66,64% até 2028; 100% até 2036	Meta = 15,92%. Houve ampliação de 29 ligações, atingindo-se 1,04%.	<b>Cumprida parcialmente</b>	CAGECE	A meta proporcional do ano base não foi atingida.
	A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento)	M3	100% até 2028	Sem informações.	<b>Sem informações</b>	CAGECE	Falta de gestão.
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água	M4	Contínua	A Cagece realiza campanhas educativas e ambientais, na TV e através de outros meios, como panfletagem, etc, sobre o desperdício de água e consumo racional.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a CAGECE deve realizar as campanhas constantemente.	

## Anexo II (cont.)

	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de ampliação dos SAAs implantados pelo SISAR nos distritos de Caponga, Cristais, Guanacés, Jacarecoara e Pitombeiras</b>	A1	Elaborar 5 projetos executivos	M1	100% até 2020	Foi elaborado 1 projeto no Tijucussu.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA	A meta foi cumprida parcialmente, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 2.136 novas ligações hidrometradas nos SAAs das localidades de Tijucussu 1, Cristais, Coqueiro, Jacarecoara, Mangabeira e Cruz	M2	47,60 até 2020; 73,88% até 2028; 100% até 2036	Meta = 19,04%. Houve ampliação de 300 ligações em Cristais, 92 ligações em Cruz e 200 ligações em Cedro, atingindo-se 27,71%.	Cumprida	PREFEITURA	A meta proporcional do ano base foi superada.
	A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades dos sistemas (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento)	M3	Contínua	Houve melhorias na ETA e ampliação de rede.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a PREFEITURA deve realizar melhorias constantemente.
	A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água	M4	Contínua	É realizada campanha de reflorestamento e consumo consciente.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a PREFEITURA deve realizar as campanhas constantemente.
	Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de implantação de SAAs, onde não existe sistema coletivo de abastecimento, nas localidades dos distritos de Caponga, Cristais, Guanacés, Jacarecoara, Pitombeiras e Sede</b>	A1	Elaborar 68 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos	M1	100% até 2020	Meta = 40%. Existem 9 (nove) projetos aguardando recurso, atingindo-se 13,24%.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA	A meta foi cumprida parcialmente, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A2	Alagadinho, Barbalho, Boa Água, Bom Jardim, Brito, Capim de Roça, Choró Bebedouro, Choró Caraúbas, Choró Jatobá I, Choró Jatobá II, Choró Passagem do Franco, Choró São Paulo, Córrego dos Matias, Currealinho, Estrada Serrote, Góes, Guanacés, Jardim Marajoara, Lagoa de Souza, Mourão, Neves I, Neves II, Pedra Redonda, Preaoca, Serra da Mata Quiri, Serra Redonda, Serrote, Timóteo, Umari; JACARECOARA: Barra Nova, Barra Velha, Choró Pedrinhas, Estrada Nova, Riacho Fundo, Tintin; PITOMBEIRAS: Angico, Assentamento	M2	80,35% até 2028; 100% até 2036	Meta = 12,36%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA	Falta de Gestão.
	A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	Contínua	Há a realização constante de projetos nas escolas e reuniões com as associações, referentes as necessidades.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a PREFEITURA deve realizar as campanhas constantemente.
	Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de implantação de solução individual de abastecimento de água, através de cisternas de água de chuva, nas localidades difusas de todos os distritos de Cascavel</b>	A1	Construir 7.659 Cisternas nos distritos: Caponga (2.310), Cristais (18), Guanacés (2.073), Jacarecoara (760), Pitombeiras (210) e Sede (2.288) para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	23,76% até 2020; 57,73% até 2028; 100% até 2032	Meta = 9,50%. Estão em construção 100 cisternas nas localidades de Pedrinhas, Estrada Nova, Melancias, Angico, Choró e Jatobá II e, ainda, 400 caixas d'água de 5.000 L, atingindo-se 6,53%.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA	A meta proporcional do ano base não foi alcançada, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A2	Realizar treinamento para uso e manutenção das cisterna.	M2	Contínua	Na ocasião de entrega, a Prefeitura realiza um curso coma comunidade.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a PREFEITURA deve realizar as campanhas constantemente.
	A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	Contínua	Há a realização constante de projetos nas escolas e reuniões com as associações, referentes as necessidades.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a PREFEITURA deve realizar as campanhas constantemente.

## Anexo II (cont.)

<b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>								
	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de implantação e ampliação do SES no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da Sede.	M1	100% até 2020	Foi feita a proposta para elaboração de Projeto de Engenharia da 1ª Etapa do SES do município de Cascavel junto ao Programa PAC-2 4ª Seleção - OGU - MCIDADES.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta foi cumprida no ano base. Recomenda-se a sua atualização na próxima revisão de plano.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 15.162 novas ligações no SES da Sede.	M2	85,05% até 2028; 100% até 2036	Meta = 34,02%. Houve ampliação de 23 ligações, atingindo-se 0,15%.	<b>Cumprida parcialmente</b>	CAGECE	A meta proporcional do ano base não foi atingida, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A3	Construir 4.733 módulos sanitários (banheiro e fossa séptica + sumidouro) PADRÃO FUNASA em domicílios particulares do distrito Sede.	M3	65,86% até 2020; 80,63% até 2028; 100% até 2036	Meta = 26,34%. Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA	Falta de gestão.
	A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos do imóvel à rede pública.	M4	Contínua	A Companhia realiza campanhas educativas e ambientais, na TV e através de outros meios, como panfletagem, etc, sobre a importância da interligação à rede de esgoto.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a CAGECE deve realizar as campanhas constantemente.
	A5	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc).	M5	Contínua	Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA	Falta de gestão.
<b>Projeto de implantação do SES no distrito Caponga</b>	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
	A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES de Caponga.	M1	100% até 2020	Não iniciada.	<b>Não iniciada</b>	CAGECE	A meta não foi iniciada, mas o prazo ainda não encerrou-se.
	A2	Implantar 5.600 ligações no SES de Caponga.	M2	67,29% até 2024; 100% até 2036	Meta = 26,91%. Não iniciada.	<b>Não iniciada</b>	CAGECE	A meta não foi iniciada, mas o prazo ainda não encerrou-se.
A3	Construir 4.581 módulos sanitários padrão FUNASA (banheiro e fossa séptica + sumidouro) em domicílios particulares do distrito de Caponga.	M3	77,76% até 2028; 100% até 2036	Meta = 11,96%. Não iniciada.	<b>Não iniciada</b>	CAGECE	A meta não foi iniciada, mas o prazo ainda não encerrou-se.	
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos do imóvel à rede pública.	M4	Contínua	Não iniciada.	<b>Não iniciada</b>	CAGECE	Devido a não implantação do SES, a meta não foi iniciada.	
<b>Projeto de construção de módulos sanitários como solução individual para a população difusa dos distritos Cristais, Guanacés, Jacarecoara e Pitombeiras.</b>	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
A1	Construir 12.317 módulos sanitários (tipo FUNASA) em domicílios particulares dos distritos de Cristais (415), Guanacés (7.615), Jacarecoara (2.878) e Pitombeiras (1.409).	M1	26,03% até 2020; 47,02% até 2024; 100% até 2032	Meta = 10,41%. Houve a construção de 300 módulos em Cristais, 92 módulos em Cruz e 200 módulos em Cedro, atingindo-se 4,80%.	<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA	A meta proporcional não foi atingida, mas o prazo ainda não encerrou-se.	
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção dos módulos sanitários.	M2	Contínua	É realizado o treinamento por ocasião da entrega dos módulos.	<b>Cumprida</b>	PREFEITURA	A meta foi cumprida, mas por tratar-se de uma meta contínua, a PREFEITURA deve realizar o treinamento sempre que novos módulos forem construídos e entregues à população.	

Anexo II (cont.)

**PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS**

<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>								
	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de adequação do fornecimento de água tratada no SAA operado pela Cagece nos distritos Sede e Caponga.</b>	A1	Adequar o SAA com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2028	Não há problemas de continuidade na Sede e no distrito de Caponga. A CAGECE está realizando a automatização do REL da Sede para manter o nível.	Cumprida	CAGECE	A meta foi atingida. No entanto, a CAGECE deve manter os níveis de pressão e continuidade constantemente.
	A2	Adequar as produções de água tratada às demandas destes distritos	M2	100% até 2028	A produção atende a demanda.	Cumprida	CAGECE	A meta foi atingida, pois não há a necessidade de aumentar a demanda. Recomenda-se a atualização da meta na próxima revisão de plano.
	A3	Adequar a capacidade de reservação atual.	M3	100% até 2028	Não há a necessidade, pois a capacidade atual atende. No entanto, está em andamento a implantação de um novo reservatório para distribuir água por gravidade, para Cascavel e Beberibe.	Cumprida	CAGECE	A meta foi atingida, pois não há a necessidade de aumento da capacidade de reservação. Recomenda-se a atualização da meta na próxima revisão de plano.
	A4	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M4	Contínua	A CAGECE realiza a substituição de hidrômetros e caça vazamentos.	Cumprida	CAGECE	A meta foi atingida, pois o monitoramento é constante. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo reduzido.
	A5	Combater as fraudes nos sistemas.	M5	Contínua	Existe uma equipe de combate às fraudes.	Cumprida	CAGECE	A meta foi atingida. No entanto, a CAGECE deve realizar sempre o combate as fraudes..
<b>Projeto de adequação do fornecimento da água distribuída pelo SISAR nos distritos de Caponga, Cristais, Guanacés, Jacarecoara e Pitombeiras.</b>	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
	A1	Adequar a produção de água tratada.	M1	100% até 2028	O SISAR vem realizando melhorias na ETA, com a implantação de novos filtros.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi atingida. Recomenda-se a atualização da meta na próxima revisão de plano.
		Adequar a capacidade de reservação atual.		100% até 2028	Não há necessidade.	Cumprida	PREFEITURA	Não há a necessidade de aumentar a capacidade de reservação. Recomenda-se a atualização da meta na próxima revisão de plano.
<b>Projeto para realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades de Caponga Hills (Caponga) e Pitombeiras (Pitombeiras).</b>	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
	A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades.	M1	100% até 2020	Há estudos pelo Projeto São José da DAS.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA	A meta foi cumprida parcialmente, pois ainda não há uma avaliação completa dos estudos e o prazo ainda não encerrou-se.



Anexo II (cont.)

**PROGRAMA ORGANIZACIONAL GERENCIAL**

	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário</b>	A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1	100% até 2020	Os funcionários da Prefeitura foram nomeados para compor a equipe do PMSB e sempre são capacitados.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida no ano base. No entanto, recomenda-se que a Prefeitura realize a capacitação técnica constantemente.
	A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2020	A política já foi instituída.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida no ano base. No entanto, recomenda-se que a Prefeitura revise as diretrizes constantemente.
	A3	Elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	M3	100% até 2028	Existe um Plano Diretor pela Secretaria de Obras, que necessita de revisão.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA	Recomenda-se a revisão do Plano Diretor existente.
	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Implantar o sistema de avaliação e monitoramento das metas do PMSB para gestão do saneamento básico no Município.</b>	A1	Implantar a planilha eletrônica.	M1	Imediato (2016)	Não realizada.	Não cumprida	PREFEITURA	A ARCE enviará a planilha do PMSB, que deverá ser preenchida e atualizada constantemente pela Prefeitura.
	A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2020	Não realizada.	Não iniciada	PREFEITURA	A ARCE enviará a planilha do PMSB, que deverá ser preenchida e atualizada constantemente pela Prefeitura.
	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2018			
<b>Projeto de implantação de Educação Sanitária e Ambiental no Município</b>	A1	Capacitação de agentes multiplicadores.	M1	Contínua	Existem projetos de capacitação nas escolas, através da parceria da Prefeitura e da SEMA.	Cumprida	PREFEITURA	A meta foi cumprida no ano base. No entanto, recomenda-se que a Prefeitura realize a capacitação de agentes multiplicadores constantemente.
	A2	Inserção da educação ambiental em todos os níveis de ensino	M2	Contínua	São realizadas feiras nas escolas.	Cumprida	PREFEITURA	Recomenda-se a constante realização de ações que repercutam em todos os níveis de ensino.
	A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades	M3	Contínua	É realizado.	Cumprida	PREFEITURA	Recomenda-se a constante inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos.
	A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc	M4	Contínua	São realizadas em todas as comunidades.	Cumprida	PREFEITURA	Recomenda-se que a Prefeitura crie práticas de educação ambiental constantemente.
	A5	Melhorar os índices de utilização das redes de água e esgoto, a partir dessa conscientização	M5	Contínua	Já ocorre, através da conscientização da população.	Cumprida	PREFEITURA	Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/006/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de General Sampaio

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de General Sampaio já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 11/10/2018.

Esta é a quarta vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de General Sampaio. Para efeito deste relatório, considerou-se como data base na avaliação, as ações empreendidas até o ano de 2017.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2013/2014	DATA	2014/2015	DATA	2015/2016	DATA	2016/2017	DATA
GENERAL SAMPAIO	X	23/09/14	X	17/11/15	X	08/06/17	X	11/10/18

## 2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de General Sampaio que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 3 . METODOLOGIA

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos a partir da análise documental e de reunião presencial realizada com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## 4 . REUNIÃO

A quarta reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 11 de outubro de 2018, às 09h40, na Prefeitura Municipal de General Sampaio e contou com os seguintes participantes: Sr. Carlos Sanches Pinto Azevedo (Gestor de Núcleo General Sampaio CAGECE UN-BCL), Sr. José cordeiro Moreira

(Representante da Prefeitura), Sr. Alex Sousa (Representante da Prefeitura), Sra. Tayla Andrade (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de General Sampaio e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 *Estrutura de Gestão*

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: a) planejamento e gestão; b) investimentos; e, c) monitoramento e controle. Um maior detalhamento das informações podem ser consultadas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei e existe estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano. Neste caso, tem-se a Secretaria de Infraestrutura com o Conselho de Meio Ambiente, que está a frente das questões ambientais e o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, responsável por acompanhar sistematicamente as ações do plano.

Foi informado que há diálogo entre o município e a concessionária. Entre os temas tratados entre ambos estão a implementação do PMSB e a revisão do contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano, o que ainda encontra-se pendente.

#### b) Investimentos

Em relação aos investimentos, segundo informações da Prefeitura, o Plano Plurianual (PPA) de 2017 foi compatibilizado com o PMSB. Ou seja, os Programas, Projetos e Ações propostos no PMSB foram inseridos no PPA, inclusive, nos últimos anos, houveram obras de implantação de saneamento básico no município, como o Sistema de Abastecimento de Água do distrito de Saquim.

#### c) Monitoramento e Controle

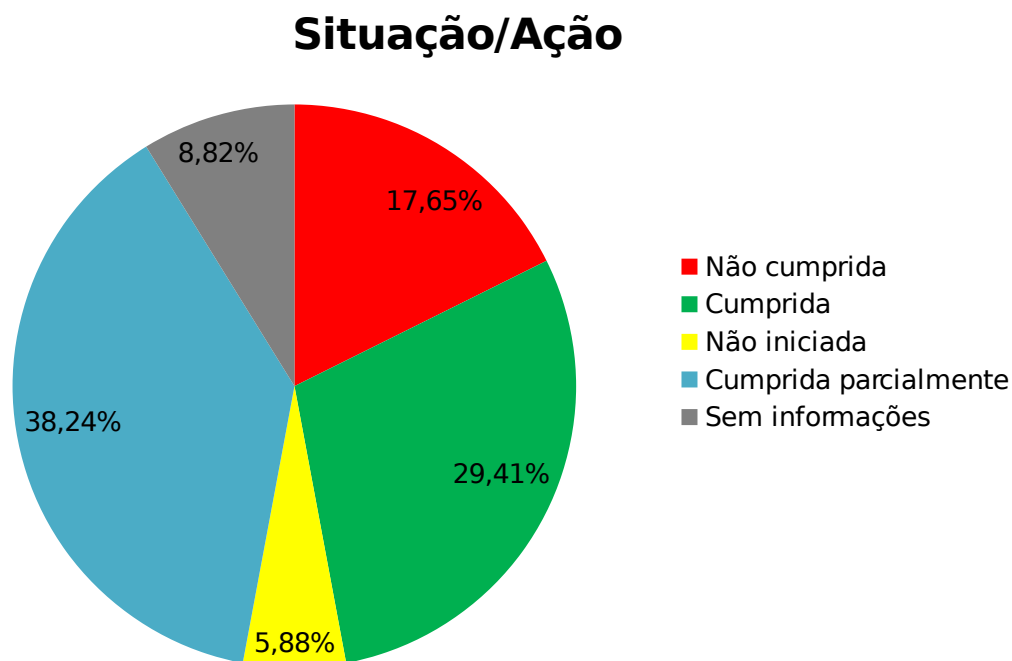
No que diz respeito ao monitoramento e controle, embora existam órgão responsável por exercer a gestão e o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB.

### *5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações*

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio possui 17 projetos, os quais trazem 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo todos os componentes - abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 2** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 29,41% das metas foram cumpridas e outros 38,24% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 17,65% não cumpridas, 5,88% não iniciadas, enquanto outras 8,82% estão sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.

**Figura 2 - Cumprimento das metas do PMSB de General Sampaio**



## 6 . CONCLUSÕES

Ultrapassados os primeiro 4 (quatro) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de General Sampaio. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a não implantação de sistema de informações;
- o cumprimento de aproximadamente 29% (vinte e nove por cento) das metas do PMSB;
- adequar o contrato de concessão ao mesmo;
- o reconhecimento de que se trata de um bom instrumento de gestão.

Enfim, pode-se concluir que General Sampaio deve consolidar seu protagonismo como gestor do plano de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização. Para tanto, precisa avançar mais em direção a que se façam os registros dos dados e informações com a implementação do PMSB, os

quais serão de importância fundamental para revisão do plano, na medida em que já se ultrapassou o mínimo de 4 anos exigidos por lei.

## **7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

### **Estagiários CSB/ARCE:**

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

### **Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Tecnóloga Sarah Bernardes

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

---

### **Engenheiro Marcelo Silva de Almeida**

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.



## ANEXO I

20 ANOS		ARCE		AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ	PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB			
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>								
MUNICÍPIO:		General Sampaio						
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):								
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):		alexandre.rocha@hotmail.com (85) 98422-1180						
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO			RESPOSTA				
	S	N	NA					
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?							
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/0000	CURTO ( 0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo						
1.4	QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ?	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo						
1.5		LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo						
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.							
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?							
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?							
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?							
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?							
2.0	INVESTIMENTOS			RESPOSTA				
	S	N	NA					
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?							
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?							
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?							
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?							
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?							
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE			RESPOSTA				
	S	N	NA					
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?							
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.							
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?							
OBSERVAÇÕES:								
1.1 Lei nº								
1.3 Órgão responsável - Secretaria de Infraestrutura 3.3 Conselho de meio ambiente (é o que fica a frente das questões ambientais) e o Conselho de desenvolvimento sustentável (acompanha sistematicamente)								
1.4 Sim, o plano é exigido quando precisa iniciar um convênio ou contratos. 3.2 Secretário de infraestrutura								
1.6 O PMSB todas as ações que o município necessita realizar está descrita no plano. 2.3 sistemas de abastecimento de Saquim.								
<b>LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica</b>								

## ANEXO II

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO										
	Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2014	Ano base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Elaborou 1 (um) projeto executivo.	Projeto executivo precisa ser revisado.	Existe um projeto executivo do ano de 2002 para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos e orçamento total de R\$ 287.372,26 que necessita de readequação. A CAGECE informou ainda, que houve recuperação de filtros, instalação de torre de equilíbrio na ETA, mudança do ponto de captação que está em andamento como melhorias operacionais no sistema.	Encerrada em 2016. As melhorias no SAA foram realizadas com base no projeto executivo elaborado em 2002, portanto antes da elaboração do PMSB. Visando a universalização de acordo com a realidade atual do município.	CAGECE	Recomenda-se a atualização do projeto existente.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 973 novas ligações hidrometradas	M2	16% até 2013; 34% até 2020; 53% até 2024; 76% até 2028; 100% até 2032	Meta = 16% + 2,57% = 18,57%. Sem informações.	Meta = 18,57% + 2,57% = 21,14%. Ampliação de 103 novas ligações realizadas até 05/10/2015, atingindo-se 10,58%.	Meta = 21,14% + 2,57% = 23,71%. Ampliação de 211 novas ligações, atingindo-se 21,68%. Também houve acréscimo de rede no total de 700 metros, considerando a ampliação da rede e instalação do Booster, total ampliado = 32,26% (10,58% + 21,68%).	Meta = 23,71% + 2,57% = 26,28%. Foi instalado um booster, atendendo 42 imóveis do projeto minha casa minha vida e algumas residências. Não foi informada a quantidade de ligações.	CAGECE	Resalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novas ligações.
	A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água.	Foram realizadas campanhas com anúncios em TV, como de som, visitas das escolas na CAGECE. Isso resultou em um diminuição significativo no consumo de água.	Encerrada em 2016. Sem informações.	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede</b>	Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Elaborados estudos técnicos para perfuração de poços.	Sem informações.	Foram instalados 3 poços em Timbaúba, vila São João e Riacho do Meio. Também já fora escavados 12 poços, que estão aguardando a instalação e há a previsão de 9 para serem perfurados e 12 poços prometidos pelo DNOCS.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Para perfuração de novos poços, a Prefeitura elabora um projeto executivo.
A2	Ampliar a cobertura para atender 108 novas ligações hidrometradas na localidade de São João do distrito Sede	M2	71% até 2016; 78% até 2020; 85% até 2024; 93% até 2028; 100% até 2032	Meta = 17,75%. Sem informações.	Meta = 17,75% + 17,75% = 35,5%. Quantidade de 108 ligações não confirmada pela Prefeitura.	Meta = 71%. Sem informação. O SISAR cobre Vila São João. A captação é realizada por poço e a Prefeitura solicitou que seja pelo manancial superficial, devido a qualidade da água da captadado subterânea.	Meta = 71% + 1,75% = 72,75%. A captação é feita por bomba flutuante, porém não tem dados do SISAR. A Prefeitura informou ainda que, todo o distrito tem acesso a água.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Falta de gestão e interlocução da Prefeitura com o SISAR. Resalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novas ligações.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>Ampliação da cobertura dos SAAs do distrito Sede (zona rural) operados pela Prefeitura</b>	Projeto 3		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
A1	Elaborar ou revisar projetos executivos	M1	100% até 2013	Sem informações.	Encerrada em 2013. Foram elaborados 3 (três) Projetos executivos.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2013, mas foram elaborados projetos em 2014.
A2	Ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas	M2	100% até 2016	Meta = 25%. A Prefeitura deverá realizar levantamento completo da quantidade de novas ligações.	Meta = 25% + 25% = 50%. 105 famílias beneficiadas por projetos em execução pelo Programa Água para Todos. 27 famílias serão beneficiadas através de 1 (um) projeto a executar na localidade de Ramalhete. 62 famílias beneficiadas por projetos já concluídos aguardando inauguração.	Meta = 100%. Foram perfurados sete poços, inclusive um no São João no final de 2016 e, no início de 2017, nas seguintes localidades: Saco da Onça, Jurema, Vila São João, Patos, Pinda, Alegre (Bombom), Ramalhete (com outorga de água para abastecer 42 famílias). Segundo a Prefeitura, estão sendo perfurando outros poços.	Encerrada em 2016. Em 2018 foi instalado mais um poço em Pinda que vai até o Corupião. Em média 27 famílias foram beneficiadas.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016 e não foi informada a quantidade de ligações. A meta deve ser atualizada na próxima revisão de plano.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	A3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	A Prefeitura informou realizar campanhas para conscientização informalmente (boca a boca). Isso ocorre sempre que a população faz alguma reclamação.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.

## Anexo II (cont.)

	Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural	A1	Construir <b>92</b> sistemas na zona rural da Sede	M1 70% até 2016	Meta = 17,5%. Houve construção de 177 Sistemas instaladas, atingindo-se 192,4%.	Meta = 17,5% + 17,5% = 35%. Existem 804 sistemas cadastradas no SIG Sistema do MDS. Há ainda, 100 sistemas com recursos assegurados para implantação a partir de Janeiro/2016.	Meta = 70%. Em 2016 foram construídas 190 sistemas e em 2017 estão sendo construídas mais 70 sistemas, atingindo-se 282,60%.	Encerrada em 2016. A prefeitura acrescentou no ano de 2018, 150 sistemas de placa, onde 50 já estão prontas e 100 em andamento, atingindo-se 163%. Total implantado = 445,64% (282,60% + 163%).	Cumprida	Prefeitura	Meta estabelecida para 2016 foi superada em 2013. Dimensionar a meta corretamente na próxima revisão do plano.
	A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2 70% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Realizado na entrega das cisternas.	Encerrada em 2016. Realizado na entrega das cisternas.	Cumprida	Prefeitura	Meta estabelecida para 2016 foi cumprida no prazo. Porém, recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>										
	Projeto 5		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Implantação e ampliação do SES na zona urbana do distrito Sede	A1	Elaborar <b>3</b> projetos executivos	M1 33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024	Existia um projeto executivo que já estava em fase de implantação.	Sem informações.	Existe projeto, mas não há recurso para executar.	Existe projeto, foi licitado e não há recurso para executar.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Não foi informada a quantidade de projetos elaborados e o existente, deve ser atualizado.
	A2	Ampliar a cobertura para atender <b>1.796</b> novas ligações	M2 39% até 2016; 79% até 2024; 100% até 2032	Meta = 9,75%. Não informada. Falta de parceria entre a Prefeitura e a CAGECE durante a execução da obra.	Meta = 19,5%. Não informada. A CAGECE enviará um técnico para acompanhar os trabalhos assim que forem retomados.	Meta = 39%. Veio recurso para a primeira etapa do projeto e iniciou-se a escavação do local para a estação de tratamento.	Meta = 39% + 4,44% = 43,44%. Continua na mesma situação do ano anterior.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novas ligações.
	A3	Construir <b>449</b> fossas sépticas + sumidouro	M3 16% até 2016; 28% até 2020; 39% até 2024; 70% até 2028; 100% até 2032	Meta = 4%. Sem informações.	Meta = 4% + 4% = 8%. Sem informações.	Meta = 16%. Sem informações.	Meta = 16% + 3% = 19%. Sem informações.	Não iniciada	Prefeitura	As metas de curto e médios prazos não foram iniciadas.
	A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Depende da Ação A2.	Depende da ação A2.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
	Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro	A1	Construir <b>16</b> módulos sanitários em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M1 100% até 2016	Meta = 25%. Construção de 139 módulos sanitários iniciada, atingindo 868,75%.	Meta = 50%. Obras finalizadas, mas não entregues.	Meta = 100%. Sem informações.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida	Prefeitura	Meta estabelecida para 2016 foi superada em 2013.
	A2	Construir <b>417</b> módulos sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede	M2 51% até 2016; 100% até 2020	Meta = 12,75%. Sem informações.	Meta = 25,5%. Foram construídos 26 banheiros com fossas sépticas em Caraúba, Jurema e Via São João, atingindo-se 6,24%.	Meta = 51%. Foram construídos 21 banheiros em 2016, atingindo-se 5,03%. Serão construídos mais 21 banheiros na zona rural. Total ampliado = 11,27 (6,24% + 5,03%).	Meta = 51% + 12,25% = 63,25%. Foi realizada uma licitação para a construção de 21 banheiros na na Localidade de Patos e Cangati. No entanto, não há recurso para a execução d obra.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	A meta de médio prazo ainda não foi encerrada.
	A3	Realizar campanhas informativas para o uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M3 100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Realizado na entrega dos banheiros. Esta ação depende da Ação A2.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
	Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
				Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município	A1	Construir <b>926</b> fossa séptica + sumidouro em domicílios no distrito Sede	M1 51% até 2016; 100% até 2024	Meta = 12,75%. Não iniciado.	Meta = 12,75%. Algumas fossas foram construídas, mas a quantidade não foi informada pela Prefeitura.	Meta = 51%. Sem informações.	Meta = 51% + 12,25% = 63,25%. Sem informações.	Sem informações	Prefeitura	Falta de gestão.
	A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2 51% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Realizado na entrega dos módulos. Esta ação depende da Ação A1.	Depende da ação A1. Sem informações.	Sem informações	Prefeitura	Recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.

## Anexo II (cont.)

RESÍDUOS SÓLIDOS											
	Projeto 8		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
	A1		M1								
<b>Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio</b>		Ampliar a cobertura da coleta para atender <b>1.256</b> domicílios do distrito Sede (urbano: <b>1.207</b> ; rural: <b>49</b> )		38% até 2016; 52% até 2020; 65% até 2024; 83% até 2028; 100% até 2032	Meta = 9,5%. Foram atendidas 6 novas comunidades pela coleta domiciliar, beneficiando 300 famílias. Atingindo-se 24%.	Meta = 19%. Existem 14 localidades atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos. No entanto, a quantidade de famílias beneficiadas não foi informada.	Meta = 38%. A coleta atende 80% da zona rural e há previsão de fechar os 100%. Considerando que na elaboração do PMSB o Município tinha 783 domicílios na zona rural e que 221 já eram atendidos por coleta. Atualizando-se a porcentagem de domicílios atendidos na zona rural, informada pela Prefeitura, houve um acréscimo de 406 domicílios atendidos por coleta.	A coleta atende toda a Sede e Zona Rural. O município implantou a coleta seletiva na zona rural e está iniciando a implantação de uma usina de beneficiamento de resíduos sólidos .	Cumprida parcialmente	Prefeitura	A meta foi superada de longo prazo foi superada em 2016. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos.

## Anexo II (cont.)

<b>PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS</b>											
	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE no distrito Sede</b>	A1	Tomar o abastecimento com continuidade e pressão de acordo com as normas da ABNT e demais regulamentos	M1	100% até 2016	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico.	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico.	O problema que ocorria foi solucionado com a instalação de um <i>Booster</i> que atende a parte alta.	Encerrada em 2016. Sem informações.	<b>Cumprida</b>	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016.
	<b>DRENAGEM URBANA</b>										
<b>Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no município</b>	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Levantamento da necessidade de recuperação de 24 poços.	Foi realizado 1 (um) estudo técnico para perfuração de poço.	Os sistemas alternativos são administrados por algumas associações. Dos 24 poços que deveriam ser recuperados, a Prefeitura informou que já houve recuperação, mas não precisou a quantidade.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Prefeitura	<b>Cumprida</b>	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016.
<b>Elaboração do projeto de drenagem urbana</b>	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
A1	Elaborar projeto incluindo sistema já existente	M1	100% até 2016	Em andamento.	1ª etapa concluída.	Não existe um projeto. Foi informado que seria elaborado, mas quando iniciaram, não houve recursos suficientes. Existem duas pessoas responsáveis por isso na Prefeitura, mas apenas com medidas paliativas.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Prefeitura	<b>Não cumprida</b>	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016.
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>											
<b>Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos</b>	Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
A1	Adquirir 3 caminhões compactadores	M1	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé	A coleta domiciliar de resíduos sólidos atende 20 localidades do município.	Não adquirido. A Prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões.	Não adquirido. A Prefeitura atentou para a revisão da meta, pois não há necessidade desses caminhões.	Prefeitura	<b>Não iniciada</b>	Prefeitura	Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
<b>Eliminação do lixo e recuperação da área degradada</b>	Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
	A1	Elaborar projeto e recuperar a área degradada do lixão	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé	Há um projeto de recuperação em 2017. Está em processo de licitação a construção do mini aterro, cujo local já está liberado.	Encerrada em 2014. Existe um projeto de uma usina de triagem.			
A2	Disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé	Não realizado.	Encerrada em 2014. Sem informações.	Prefeitura	<b>Não cumprida</b>	Prefeitura	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

Anexo II (cont.)

	Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva	A1	Construção da unidade de triagem modelo CONPAM	M1	100% até 2016	Projeto Ecoelce.	Projeto Ecoelce.	Já existe uma unidade de triagem na área do Balneário com a ideia de ampliar. Há ainda uma parceria com a ENEL para o cidadão fazer a coleta no domicílio e levar no ponto de coleta da ECOENEL e ganhar desconto na conta de energia.	Encerrada em 2016. Há um projeto de implantação de uma usina de aproveitamento de resíduos.	Cumprida	Prefeitura	Meta encerrada em 2016.
	A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2	100% até 2016	Buscando financiamento junto à SEMA.	Buscando financiamento junto de outras entidades.	Existe um consórcio entre General Sampaio, Apuiarés, São Luis do Curu e Tejucooca para execução desta meta.	Encerrada em 2016. Há um projeto de implantação de uma usina de triagem para o completo aproveitamento de resíduos.	Não cumprida	Prefeitura	Meta encerrada em 2016
	A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Sem informações.	Sem informações.	Está previsto no mini aterro, um galpão de 60x3m e área para lixo hospitalar. Ainda não há todos equipamentos, mas a coleta seletiva já é realizada, através de 4 veículos terceirizados.	Os veículos são locados.	Cumprida	Prefeitura	A Prefeitura optou por alugar os veículo ao inves de adquiri-los.
Unidade de compostagem dos resíduos	Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
	A1	Avaliação da unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consórcio.	Buscando editais para captar recursos. Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Itapajé.	Já existe uma área no Balneário direcionada à compostagem. No projeto que está em andamento, há previsão de compostagem. O adubo será doado a um projeto de mudas.	Encerrada em 2016. Existe uma unidade de compostagem para o cultivo de canteiros de mudas no Distrito de Cajazeiras.	Cumprida	Prefeitura	Meta encerrada em 2016.
<b>PROGRAMA ORGANIZACIONAL GERENCIAL</b>											
Fortalecimento da gestão dos serviços	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
	A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2013	Não efetivada.	Dois representantes participaram de treinamento na CAGECE.	Já existem pessoas no Conselho. A prefeitura não sabe informar quais foram os seus representantes que participaram do treinamento na CAGECE informado em 2015.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Como o prazo final estabelecido foi 2013, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.
	A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política de saneamento	M2	100% até 2014	Não efetivada.	A Prefeitura não confirmou a quem cabe a coordenação, articulação e integração da Política de Saneamento Básico.	O Projeto de Lei do PMSB institui que a operacionalização do PMSB é de responsabilidade da SEINFRA e SEDERMA. A Prefeitura informou que há previsão da criação do Conselho das Cidades que ficará responsável pelos resíduos. O PMSB ficará sob a responsabilidade do Diretor de Projetos (Secretário Executivo) - Francisco Alexandre do Nascimento Rocha.	Encerrada em 2014. Sem informações.	Cumprida parcialmente	Prefeitura	Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.
Implantação de Sistema de Informações	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 23/09/ 2014	Acompanhamento 17/11/2015	Acompanhamento: 08/06/2017	Acompanhamento 11/10/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano base: 2013	Ano base: 2014	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
	A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura estão alimentando o SNIS.	A planilha do PMSB elaborada pela ARCE foi entregue por pen drive no dia da visita, pois o CD que foi enviado à Prefeitura não abriu.	Encerrada em 2014. Não realizado.	Não cumprida	Prefeitura	Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/001/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de Granjeiro

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de Granjeiro já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Granjeiro, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 11/04/2018.

Esta é a quarta vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Granjeiro, considerando-se como data base na avaliação, as ações empreendidas até 2017.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2013/2014	DATA	2014/2015	DATA	2015/2016	DATA	2017/2018	DATA
Granjeiro	X	04/12/14	X	04/11/15	X	10/11/16	X	11/04/18



## **2 . OBJETIVO**

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Granjeiro que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## **3 . METODOLOGIA**

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos por meio da análise documental e de reunião presencial com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## **4 . REUNIÃO**

A quarta reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 11 de abril de 2018, às 08h30, na Prefeitura Municipal de Granjeiro e contou com os seguintes participantes: Sr. Rondon Madeira de Brito (Engenheiro Fiscal de Obras da UN-BSA), Sra. Railla Naiane de Alencar Menezes (Gestor de Núcleo da CAGECE de Granjeiro), Sr. Francisco Antônio Pereira (Atendente Comercial da UN-BSA), Sr. Rivelino Cardos Xavier Teles (Supervisor de Rede da UN-BSA), Sr. André Wirtzbiki Alexandre (Chefe de Gabinete), Sra. Camila Cassundé Sampaio (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de

detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Granjeiro e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Figura 2**).

**Figura 2** - Reunião de Acompanhamento do PMSB<sup>1</sup>



## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 Estrutura de Gestão

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: planejamento e gestão, investimentos e o monitoramento e controle, cujas informações foram registradas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei. Entretanto, não existe órgão de estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano, dificultando sua utilização como instrumento orientador da política do setor.

---

<sup>1</sup>Da esquerda para a direita: Sarah Bernardes (CSTA), André Wirtzbiki Alexandre (Chefe de Gabinete), Marcelo Almeida (ARCE), Rondon Madeira de Brito (Engenheiro Fiscal de Obras da UN-BSA), Francisco Antônio Pereira (Atendente Comercial da UN-BSA), Rivelino Cardos Xavier Teles (Supervisor de Rede da UN-BSA), Tarcísio Cardoso (Secretário de Obras) e Railla Naiane de Alencar Menezes (Gestora do Núcleo da CAGECE em Granjeiro).

Permanece a falta de diálogo entre município e concessionária, na medida em que, até o dia deste acompanhamento, os mesmos não haviam se reunidos para tratar da implementação do PMSB, incluindo, a revisão do contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano.

#### b) Investimentos

Em relação aos investimentos, o Plano Plurianual (PPA) de 2017 não foi compatibilizado com o PMSB. De fato, o PPA previu cerca de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) para a área de meio ambiente sem, no entanto, explicitar investimentos no setor de saneamento básico.

Vale salientar que não houve nos últimos anos, obras de implantação de saneamento básico no município, o que contradiz de certa forma as ações empreendidas e informadas, neste e nos demais acompanhamentos efetuados pela ARCE, para verificação do cumprimento do plano. Vale registrar que, segundo informado, o PMSB já foi exigido como requisito para financiamento de obras de saneamento, ressaltando-se assim, a sua relevância.

#### c) Monitoramento e Controle

No que diz respeito ao monitoramento e controle, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB. Ademais, não existe conselho responsável por exercer o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município.

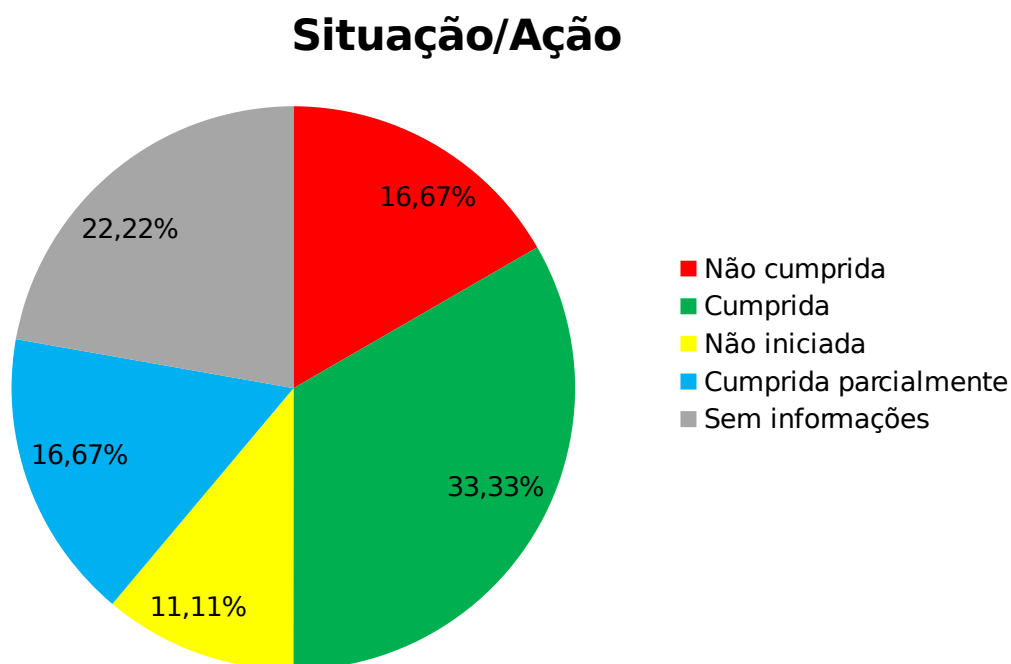
### *5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações*

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Granjeiro possui 18 projetos, os quais trazem 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os resíduos sólidos e a drenagem urbana.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 3** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 33% das metas foram

cumpridas e outros 16% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 16% não cumpridas, 11% não iniciadas, enquanto outras 22% sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.

**Figura 3 - Cumprimento das metas do PMSB de Granjeiro**



## 6 . CONCLUSÕES

Passados mais de 4 (quatro) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de Granjeiro. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a falta de recursos humanos e a não criação de órgão na estrutura administrativa municipal para executar a gestão do saneamento básico;
- a não implantação de sistema de informações;
- a necessidade de haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento;
- o cumprimento de aproximadamente 33% (trinta por cento) das metas do PMSB;

- a não revisão do PMSB e a adequação do contrato de concessão ao mesmo.

Enfim, a protagonismo da gestão do plano deve ser assumida pelo município de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização, e não somente durante o acompanhamento do executado pela ARCE, quando da verificação do cumprimento do PMSB para melhor gestão do Saneamento Básico.

## **7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

### **Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Sarah Bernardes

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 04 de Dezembro de 2018.

## ANEXO I

20 ANOS ARCE		AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ			PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB		
IDENTIFICAÇÃO							
MUNICÍPIO:				Granjeiro			
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):				Andre Wirtzbiki Alexandre			
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):				gabinetepmgranjeiro@gmail.com 88 9 9270 9005 (whatsapp)			
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO			RESPOSTA			
				S	N	NA	
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?			x			
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO	CURTO ( 0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo					
1.4	18/03/2013 QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo		x			
1.5	O PMSB ENCONTRA-SE ?	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo					
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.				x		
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?				x		
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?				x		
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?				x		
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?				x		
2.0	INVESTIMENTOS			RESPOSTA			
				S	N	NA	
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?			x			
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?				x		
2.3	HOUE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?				x		
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?				x		
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?			x			
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE			RESPOSTA			
				S	N	NA	
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?				x		
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.				x		
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?					x	
OBSERVAÇÕES:							
1.3. Informação não institucionalizada, a Secretaria de Obras junto com a Secretaria de Meio Ambiente seriam as responsáveis. Mas não foi formado um Conselho para exercer o controle social dos serviços públicos de saneamento básico municipal.							
1.7. A Prefeitura estava sem cópia do contrato de concessão da CAGECE. O representante da CAGECE disse que enviaria por email.							
2.1. O PPA foi revisado em 2017 e foram previstos R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) para a pasta de meio ambiente mas não foi especificado quais projetos na área de saneamento seriam executados. O PPA não contempla ações de saneamento básico.							
2.5. A FUNASA questionou em que áreas deveriam ser instalados kits sanitários para atender o disposto no PMSB mas o município indicou áreas de maior vulnerabilidade, por se tratarem de áreas de nascentes de corpos hídricos mas que não foram devidamente contempladas por ocasião da elaboração do Plano.							
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica							

## ANEXO II

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO										
ABASTECIMENTO DE ÁGUA										
	Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Granjeiro.</b>	A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Existia 1 (um) projeto de 2001, que contempla a instalação e a ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos(até 2021), com orçamento total de R\$ 379.424,54. Precisa ser readequado ao PMSB.	O projeto existente permanece nas mesmas condições.	A CAGECE informou que a cobertura de atendimento de água na Sede do Município de Granjeiro já é de 100%. Portanto não há mais necessidade de ampliação do SAA.	CAGECE
A2		Ampliar a cobertura para atender 339 novas ligações hidrometradas	M2	20% até 2016; 39% até 2020; 57% até 2024; 79% até 2028; 100% até 2032	Meta = 10%. Houve ampliação de 12 ligações do Programa Minha Casa Minha Vida, atingindo-se 4,5%.	Meta = 10% + 5% = 15%. Ampliação de 101 ligações, atingindo-se 29,7%. Total incrementado = 34,2% (4,5% + 29,7%).	Meta = 20%. Incremento de 118 ligações, atingindo-se 34,8%. Total incrementado = 59% (34,2% + 34,8%).	Meta = 20% + 4,75% = 24,75%. Ampliação de 158 ligações, atingindo-se 46,6%. Total incrementado = 105,6% (59% + 46,6%).	CAGECE	A meta proporcional foi superada em 2017.
A3		Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, implementou em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	A Companhia realiza campanhas educativas e ambientais, na TV e através de outros meios, como panfletagem, etc, sobre o desperdício de água e consumo racional.	Encerrada em 2016.	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no Município de Granjeiro</b>	Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024.	Não informado.	Não informado.	Foi informado que existe projeto executivo, mas responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	O SISAR recebeu a maioria dos sistemas operados pela Prefeitura mas o representante não soube informar se foi apresentado projeto executivo.	Prefeitura	Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Ampliar a cobertura para atender 170 novas ligações hidrometradas Cana B. Ferreiras: 47 lig. Serrinha: 123 lig.	M2	43% até 2016; 53% até 2020; 70% até 2024; 85% até 2028; 100% até 2032.	Meta = 21,5%. Houve ampliação dos SAAs de Vila Nova e Cajarana A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Meta = 21,5% + 10,75% = 32,25%. Localidades de Vila Nova e Cajarana com abastecimento. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Meta = 43%. Foi informado que os distritos de Cana B. Ferreiras e de Serrinha está todo contemplado pelo SISAR.	Meta = 43% + 2,5% = 45,5%. A Prefeitura continua sem informação da quantidade de ligações realizadas.	Prefeitura	Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.	
<b>Ampliação da cobertura dos sistemas de abastecimento de água da zona rural do Município de Granjeiro</b>	Projeto 3		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Elaborar projeto executivo.	M1	100% até 2013	Encerrada em 2013.	Encerrada em 2013.	Encerrada em 2013. Está sendo executado a perfuração de 1 (um) poço na localidade de Sítio Patos.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2013 e não foi cumprida.
A2	Atender 5 novas ligações	M2	100% até 2016	Meta = 50%. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Meta = 50% + 25% = 75%. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Meta = 100%. Foi informado que a localidade Lagoa de São Bento permanece com a mesma cobertura e Serra Nova foi transferida para o sistema SISAR.	Encerrada em 2016. Sem informações.	Prefeitura	Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.	
<b>Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural</b>	Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Construir 202 cisternas	M1	100% até 2016	Meta = 50%. Foram construídas 148 cisternas, atingindo-se 73%.	Meta = 50% + 25% = 75%. Foram construídas 75 cisternas, atingindo-se 37,13%. Existem 454 cisternas cadastradas no SIG Sistema do MDS. Total incrementado = 110,13 (73% + 37,13%).	Meta = 100%. O número de cisterna já foi universalizado. Na localidade de Patos está sendo perfurando 1 (um) poço e em Picadas o sistema é abastecido pela Cagece.	Encerrada em 2016.	Prefeitura	Meta estabelecida para 2016 foi cumprida no prazo.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2	100% até 2016	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Encerrada em 2016.	Prefeitura	Meta estabelecida para 2016 foi cumprida no prazo.	

## Anexo II (cont.)

ESGOTAMENTO SANITÁRIO											
	Projeto 5	Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 11/04/2018	Situação	Fonte	OBS		
			Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017					
<b>Ampliação do SES no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Não existe projeto.	A CAGECE informou que existe 1 (um) projeto de 2001, que contempla a instalação do SES, com horizonte de 20 anos(até 2021), com orçamento total de R\$ 708.153,09. Precisa ser readequado ao PMSB	O projeto existente permanece nas mesmas condições.	Os representantes da Prefeitura e da CAGECE, mencionaram a necessidade de construir uma estação elevatória de esgoto para coletar o efluente do Bairro Novo Granjeiro e recalcar para PV e ETE já existente no município.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Não foi revisito o projeto existente e nem elaborado projeto novo.
	A2	Atender 487 novas ligações.	M2	0% até 2016; 65% até 2020; 65% até 2024; 65% até 2028; 100% até 2032	Meta = 0%. Não existe projeto.	Meta = 0%. Incremento de 27 ligações, atingindo-se 5.5%.	Meta = 0%. Incremento de 38 ligações, atingindo-se 7,8%. Total incrementado = 13,3% (5,5% + 7,8%).	Meta = 16,25%. Incremento de 48 ligações, atingindo-se 9,85%. Total incrementado = 23,15 (13,3% + 9,85%).	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta proporcional não foi alcançada em 2017.
	A3	Construir 199 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede.	M3	18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71% até 2028; 100% até 2032	Meta = 9%. Não existe projeto.	Meta = 9% + 4,5% = 13,5%. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Meta = 18%. Não iniciada.	Meta = 18% + 3% = 21%. Sem informação. Segundo o representante da Prefeitura, na nova gestão não foram implantadas Fossas Sépticas + Sumidouros no Distrito Sede.	Sem informações	Prefeitura	Falta gestão do plano.
	A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	Não informado.	Sem informações.	Existe o trabalho de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos realizada pela Cagece	A CAGECE informou que existe rede de esgoto com disponibilidade para novas interligações ao sistema de esgotamento sanitário.	Cumprida	CAGECE	A meta cumprida em 2017. O prazo final estabelecido para 2024, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>Construção de Kit sanitários em domicílios particulares na Zona Rural do Município de Granjeiro</b>	Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 04/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 11/04/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Construir 120 kits sanitários	M1	100% até 2016	Meta = 50%. Não foi executado.	Meta = 50% + 25% = 75%. Não foi executado.	Meta = 100%. Não iniciada.	Encerrada em 2016. Existem 49 kits sanitários da FUNASA aguardando aprovação para construção.	Não cumprida	Prefeitura	Meta não cumprida em 2017 Como o prazo final estabelecido é para 2016. Recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.
	A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada.	Depende da Ação A1.	Não cumprida	Prefeitura	Meta não cumprida em 2017 Como o prazo final estabelecido é para 2016. Recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.
<b>Construção de FS +Sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do Município de Granjeiro</b>	Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 04/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 11/04/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Construir 780 fossas sépticas + sumidouros	M1	49% até 2016; 100% até 2020	Meta = 24,5%. Não foi executado.	Meta = 24,5% + 12,25% = 36,75%. Não foi executado.	Meta = 49%. Não iniciada	Meta = 49% + 12,75% = 61,75%. Existe um projeto para construção de 50 casas no programa Nacional de Habitação Rural, nesse projeto está incluso a construção de banheiros com fossa septica + sumidouro.  Existe um projeto da FUNASA para construção de 49 kits sanitários que esta em fase de vistoria, aguardando aprovação.	Não iniciada	Prefeitura	Meta com prazo final estabelecido para 2020.
	A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	49% até 2016; 100% até 2020	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada.	Depende da Ação A1.	Não iniciada	Prefeitura	Meta com prazo final estabelecido para 2020.
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>											
<b>Construção de FS +Sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do Município de Granjeiro</b>	Projeto 8		Meta/Prazo		Acompanhamento 04/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 11/04/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Atender 335 domicílios com coleta na Sede	M1	41% até 2016; 54% até 2020; 68% até 2024; 84% até 2028; 100% até 2032	Meta = 20,5%. A cobertura é de 100%.	Meta = 20,5 + 10,25% = 30,75%. A cobertura é de 100%.	Meta = 41%. A cobertura é de 100%.	Meta = 41% + 3,25% = 44,25%. De acordo com a prefeitura, 80% da zona urbana do distrito sede está sendo atendida pela coleta domiciliar 3x por semana.	Cumprida	Prefeitura	Meta proporcional foi superada na data analisada.



## Anexo II (cont.)

<b>PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS</b>											
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>											
Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do Distrito Sede	Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Solucionar o problema de produção deficitária		M1 100% até 2016	Distribuição deficitária resolvida.	Distribuição deficitária resolvida.	Distribuição deficitária resolvida.	Encerrada em 2016.	Cumprida	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016.
	A2	Implantar tratameto que assegure a qualidade da água		M2 100% até 2013	Foi instalado um decantador na ETA.	Qualidade da água dentro dos padrões de potabilidade.	Qualidade da água dentro dos padrões de potabilidade.	Encerrada em 2013.	Cumprida	CAGECE	A meta encerrou-se em 2013.
Realizar estudo sobre a estrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no Município de Granjeiro	Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Realizar estudo		M1 100% até 2016	Necessidade de transferir os sistemas existentes para o SISAR.	A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Foi transferida para o SISAR as localidades de Patos e Serra Nova.	Encerrada em 2016. A Prefeitura informou que não há necessidade de sistemas alternativos no distrito sede e que a cobertura do atendimento é de 100%.	Cumprida	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016. O distrito Sede não se resume somente em zona urbana onde a CAGECE atua. Existe também a zona rural.
	<b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>										
Adequação do SES da Sede	Projeto 3		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas.		M1 100% até 2014	Estudo não apresentado.	Estudo não apresentado.	Aguardando a execução de uma reforma na ETE do Município.	Foram realizadas melhorias na ETE visando obter a LO da SEMACE.	Cumprida	CAGECE	A meta encerrou-se em 2014.
	A2	Implantar as soluções identificadas.		M2 100% até 2016	Foi instalado um grupo gerador e com previsão de instalar outro.	Grupo gerador a ser instalado encontra-se na ETA.	Foi instalado o Grupo gerador.	O grupo gerador de energia elétrica já está na Estação Elevatória de Esgoto, aguardando instalação.	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016.
Elaboração do projeto de drenagem urbana	Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Elaborar projeto executivo		M1 100% até 2016	Não foi realizado nenhum estudo.	Não foi realizado nenhum estudo.	Sem informações.	Não existe projeto executivo atualizado. Foram executadas obras de drenagem no Município na década de 90.	Não cumprida	Prefeitura	A meta encerrou-se em 2016.
	<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>										
Prover transporte adequado dos resíduos sólidos, da coleta à disposição final ou ao transbordo	Projeto 5		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
	A1	Adquirir 3 caminhões compactadores		M1 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Permanece com caminhão tipo carroceria.	Permanece com caminhão tipo carroceria. Aguardando o Consórcio de Icó.	A coleta é realizada por 2 (dois) caminhões do tipo carroceria. Aguardando o Consórcio de Icó.	A Prefeitura informou que não adquiriu nenhum caminhão. De acordo com a realidade atual, a necessidade é de aquisição de caminhões para coleta seletiva.	Não iniciada	Prefeitura	Não iniciada, porém, aparentemente, mudou-se o foco para coleta seletiva. Desta forma, orienta-se alterar a meta na próxima revisão do plano.
	Eliminação do lixão com recuperação da área degradada e disposição adequada dos resíduos em aterro regionalizado.	Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
A1		Elaboração do projeto e recuperar área degradada do lixão de Granjeiro		M1 100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Encerrada em 2014. Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Encerrada em 2014. Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Encerrada em 2014. A SEMA e sua Consultoria contratada I&T, realizaram estudo para recuperação da área degradada do lixão do Município. A Prefeitura está aguardando receber o PRAD.	Não cumprida	Prefeitura	Meta encerrada em 2014. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
A2		Disposição adequada dos resíduos em aterro regionalizado		M2 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Encerrada em 2016. A meta não foi atendida e o município está adotando uma nova política de pré aterro. A prefeitura vai entregar o novo projeto de pré aterro.	Não cumprida	Prefeitura	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

## Anexo II (cont.)

	Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva	A1	Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM	M1 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó. A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Conforme preconiza a Política de Pré Aterro adotada atualmente, está em fase de projeto a construção de um Condomínio Verde, onde hoje, é a área do lixão do município.	<b>Não cumprida</b>	Prefeitura
A2		Aquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Sem informações.	Conforme preconiza a Política de Pré Aterro adotada atualmente, está em fase de projeto a construção de um Condomínio Verde, onde hoje, é a área do lixão do município.	<b>Não cumprida</b>	Prefeitura	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
A3		Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Sem informações.	Conforme preconiza a Política de Pré Aterro adotada atualmente, está em fase de projeto a construção de um Condomínio Verde, onde hoje, é a área do lixão do município.	<b>Não iniciada</b>	Prefeitura	Meta não iniciada. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
	Projeto 8		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 11/04/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	Unidade de compostagem dos resíduos	A1	Construção da unidade de compostagem	M1 100% até 2016	Não iniciada.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Icó.	Sem informações.	Conforme preconiza a Política de Pré Aterro adotada atualmente, está em fase de projeto a construção de um Condomínio Verde, onde hoje, é a área do lixão do município.	<b>Não cumprida</b>	Prefeitura

**PROGRAMA ORGANIZACIONAL GERENCIAL**

	Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016
	<b>Fortalecimento da gestão dos serviços</b>	A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1 100% até 2014	Não iniciada.	Encerrada em 2014. Não iniciada.
A2		Capacitar os recursos humanos	M2 100% até 2016	Não iniciada.	Não iniciada.	Não iniciada.
	Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 04/12/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 04/11/2015 Ano Base: 2015	Acompanhamento 10/11/2016 Ano Base: 2016
	A2	Implantar o Sistema de Informações	M2 100% até 2014	Não iniciada.	Encerrada em 2014. A ARCE elaborou planilha eletrônica provisória para fazer o acompanhamento da implementação do plano e disponibilizou para o município. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Encerrada em 2014. Não iniciada.



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/005/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de Novo Oriente

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste patamar, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de Novo Oriente já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Novo Oriente, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 13/09/2018.

Esta é a segunda vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Novo Oriente, considerando-se como data base na avaliação, as ações empreendidas até 2017.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2016/2017	DATA	2017/2018	DATA
Novo Oriente	X	18/10/16	X	13/09/18

## **2 . OBJETIVO**

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Novo Oriente que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## **3 . METODOLOGIA**

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos por meio da análise documental e de reunião presencial com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## **4 . REUNIÃO**

A segunda reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 13 de setembro de 2018, às 10h30, na Prefeitura Municipal de Novo Oriente e contou com os seguintes participantes: Sr. Roosevelt Leite da Silva (Representante CAGECE UN-BPA), Sra. Hamanda Bezerra Melo (Representante CAGECE UN-BPA), Sr. Antonio Soares de Aguiar (Representante da Prefeitura), Sr. Azenildo de Macedo Magalhães (Representante da Prefeitura), Sr. Enoch Saboia Coutinho (Representante da Prefeitura), Sr. Alex Sousa (Representante da Prefeitura), Sra.

Tayla Andrade (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Novo Oriente e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 *Estrutura de Gestão*

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: a) planejamento e gestão; b) investimentos; e, c) monitoramento e controle. Um maior detalhamento das informações podem ser consultadas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei. Entretanto, não existe órgão de estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano, dificultando sua utilização como instrumento orientador da política do setor.

Permanece a falta de diálogo entre município e concessionária, na medida em que, até o dia deste acompanhamento, os mesmos não haviam se reunidos para tratar da implementação do PMSB, incluindo, a revisão do contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano.

#### b) Investimentos

Em relação aos investimentos, segundo informações da Prefeitura, o Plano Plurianual (PPA) de 2017 foi compatibilizado com o PMSB. Ou seja, os Programas, Projetos e Ações propostos no PMSB foram inseridos no PPA, inclusive, nos últimos anos, houveram obras de implantação de saneamento básico no município.

Entretanto, vale ressaltar que o Município não tem órgão de gestão de saneamento, conforme dito no item anterior.

c) Monitoramento e Controle

No que diz respeito ao monitoramento e controle, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB. Ademais, não existe conselho responsável por exercer o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município.

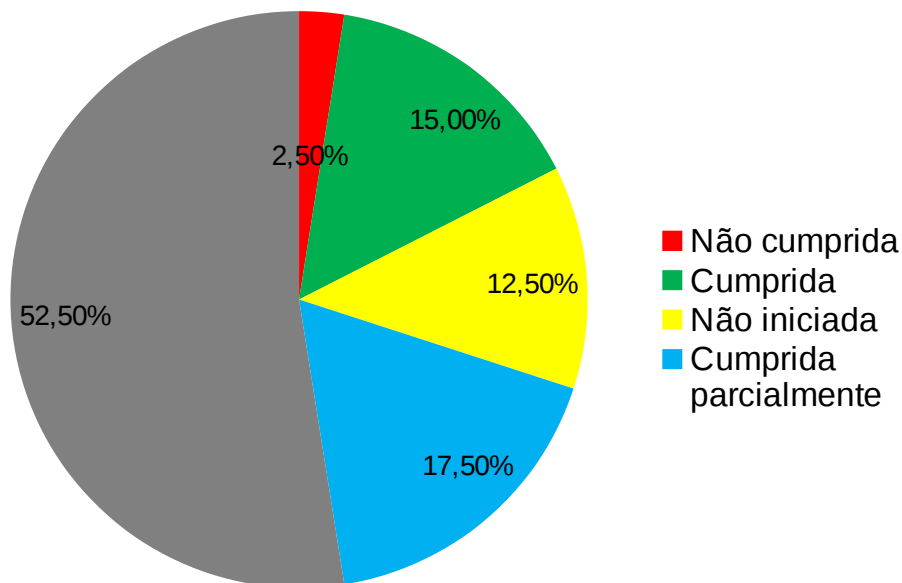
## *5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações*

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Novo Oriente possui 18 projetos, os quais trazem 40 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo apenas o abastecimento de água e o esgotamento sanitário. Falta, portanto, realizar o planejamento dos resíduos sólidos e da drenagem urbana.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 2** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 15% das metas foram cumpridas e outros 17,50% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 2,50% não cumpridas, 12,50% não iniciadas, enquanto outras 52,50% sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.



**Figura 2 - Cumprimento das metas do PMSB de Novo Oriente**



## 6 . CONCLUSÕES

Passados os primeiro 2 (dois) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de Novo Oriente. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a falta de recursos humanos e criação de órgão na estrutura administrativa municipal para executar a gestão do saneamento básico;
- a não implantação de sistema de informações;
- a necessidade de haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento;
- o cumprimento de aproximadamente 15% (quinze por cento) das metas do PMSB;
- adequar o contrato de concessão ao mesmo;
- instituir o controle social, por meio de conselho.

Enfim, a protagonismo da gestão do plano deve ser assumido pelo município de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização, e

não somente durante o acompanhamento do executado pela ARCE, quando da verificação do cumprimento do PMSB para melhor gestão do Saneamento Básico.

## **7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

### **Estagiários CSB/ARCE:**

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

### **Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Tecnóloga Sarah Bernardes

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

---

### **Engenheiro Marcelo Silva de Almeida**

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.

## ANEXO I

20 ANOS ARCE		AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ		PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB		
IDENTIFICAÇÃO						
MUNICÍPIO:		Novo Oriente				
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Azenildo de Macedo Magalhães - Secretário de Administração / Enoch Saboia Coutinho - Coordenador do meio ambiente				
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):		(85) 99819-6143 / <a href="mailto:azenildomagalhaes@bol.com.br">azenildomagalhaes@bol.com.br</a> / <a href="mailto:enockscoutinho@yahoo.com.br">enockscoutinho@yahoo.com.br</a>				
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA				
		S	N	NA		
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?					
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/2016	CURTO ( 0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo				
1.4	QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ?	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo				
1.5		LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo				
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.					
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?					
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?					
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?					
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?					
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA				
		S	N	NA		
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?					
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?					
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?					
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?					
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?					
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA				
		S	N	NA		
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?					
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.					
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?					
OBSERVAÇÕES:						
1.1 Lei nº 739/2016						
2.3 Obras de drenagem na zona urbana, abastecimento rural e implantações de kits sanitários;						
2.4 Sim, exceto obras de drenagem que não está presente no plano. O plano só contempla a parte de água e esgoto.						
2.2 Expansão da rede de saneamento básico						
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica						

## ANEXO II

### PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

	PAA-01/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 1 projeto executivo	M1	100% até 2019	Projeto elaborado em atendimento a Meta M2.	Projeto elaborado em atendimento a Meta M2.	Cumprida	CAGECE	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 897 novas ligações hidrometradas no SAA da Sede	M2	29,99% até 2019 63,99% até 2027 100% até 2035	Meta = 7,49%. Houve ampliação de 141 novas ligações, atingindo-se 15,72%.	Meta = 14,98%. Houve ampliação de 394 novas ligações, atingindo-se 43,92%. Total ampliado = 59,64% (15,72% + 43,92%)	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL - CAGECE	A meta proporcional foi superada em 2017.
	A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	Meta com prazo final estabelecido para 2027.
	A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M4	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	Falta de gestão.
<b>Ampliação dos SAAs implantados pelo SISAR nos distritos Emaús, Palestina, Sta Maria, São Raimundo e Três Irmãos</b>	PAA-02/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Elaborar 20 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta com prazo final estabelecido para 2019.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 620 novas ligações hidrometradas nas localidades dos distritos de Emaús, Palestina, Sta Maria, São Raimundo e Três Irmãos	M2	49,52% até 2019 83,68% até 2027 100% até 2035	Meta = 12,38%. Sem informações.	Meta = 24,76%. Na localidade de Santa Maria, foram ampliadas 32 novas ligações, atingindo-se 5,16%. Não há informações sobre a quantidade para São Raimundo.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado. Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades dos sistemas das referidas localidades	M3	100% até 2027	Sem informações.	Não houve ampliação	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta com prazo final estabelecido para 2027.	
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M4	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.	
<b>Projeto de implantação de SAAs, onde não existe sistema coletivo de abastecimento nas localidades dos distritos de Emaús, Palestina, Sta Maria e São Raimundo</b>	PAA-03/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Elaborar 15 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta com prazo final estabelecido para 2019.
A2	Implantar sistemas para atender localidades dos distritos de Emaús, Palestina e São Raimundo	M2	92,77% até 2027 100% até 2035	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta de médio prazo encerra-se em 2027.	
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
<b>Projeto de implantação de solução individual de abastecimento de água (cisternas de água de chuva) nas localidades difusas dos distritos Sede, Emaús, Palestina, Sta Maria, São Raimundo e Três Irmãos</b>	PAA-04/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Construir 1.022 cisternas nas zonas rurais dos distritos de Emaús, Palestina, Sta Maria, São Raimundo, Sede e Três Irmãos	M1	37,09% até 2019 74,36% até 2027 100% até 2035	Meta = 9,27%. Sem informações.	Meta = 18,54%. Foram implantadas 212 novas cisternas, atingindo-se 20,74%.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta proporcional foi superada em 2017.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2	Contínua	Sem informações.	Houve treinamento na ocasião da entrega das cisternas	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A ação tem meta continuada.	
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

Anexo II (cont.)

PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO									
	PAES-01/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Ampliação do SES operado pela Cagece no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da sede	M1	100% até 2019	Projeto elaborado em atendimento a Meta M2	Projeto elaborado em atendimento a Meta M2	Cumprida	CAGECE	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 2.953 novas ligações do SES da Sede	M2	58,05% até 2027 100% até 2035	Meta = 4,83%. Houve ampliação de 63 novas ligações, atingindo-se 2,13%.	Meta = 9,67%. Não foi informada a quantidade ampliada, apenas o total de novas ligações de 2016.	Sem informações	CAGECE	O prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado. Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e a Cagece.
	A3	Construir 893 módulos sanitários em domicílios particulares do distrito Sede	M3	42,91% até 2019 100% até 2027	Meta = 10,72%. Sem informações.	Meta = 21,44%. Estão sendo construídos 100 novos módulos pela S.D.A. Já foram implantados 32 módulos nos distritos de Palestina e São Raimundo, atingindo-se 3,58%.	Cumprida parcialmente	CAGECE	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
	A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada de esgotos.	M4	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	Falta de gestão.
<b>Construção de fossas sépticas/sumidouros e módulos sanitários como soluções individuais para a população difusa das localidades dos distritos de Emaús, Palestina, Sta Maria, São Raimundo e Três Irmãos</b>	PAES-02/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Construir 140 fossas sépticas com sumidouros em domicílios particulares das localidades de Cavaco I e II no distrito de Emaús.	M1	100% até 2019	Meta= 25%. Os projetos do governo foram cancelados.	Meta= 50%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
	A2	Construir 3.867 módulos sanitários (Emaús: 439; Palestina: 535; Santa Maria: 984; São Raimundo: 1.313 e Três Irmãos: 596)	M2	18,49% até 2019; 89,37% até 2027; 100% até 2035	Meta = 4,62%. Os projetos do governo foram cancelados.	Meta = 9,24%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A3	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das ifossas sépticas e módulos sanitários	M3	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.	
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada de esgotos	M4	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.	

Anexo II (cont.)

PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS									
ABASTECIMENTO DE ÁGUA									
	PMOQS - 01/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Projeto de adequação do fornecimento de água tratada no SAA operado pela Cagece no Distrito Sede</b>	A1	Adequar o SAA com continuidade e pressão entre 10 e 50 MCA	M1	100% até 2027	Sem informações.	Todas as pressões medidas nesta data estão de acordo com a legislação.	<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi cumprida em 2017, com prazo final estabelecido para 2027. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo incrementado.
	A2	Adequar a produção de água tratada à demanda do distrito	M2	100% até 2027	Sem informações.	O distrito sede está sendo abastecido adequadamente.	<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi cumprida em 2017, com prazo final estabelecido para 2027. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo incrementado.
	A3	Adequar a capacidade de reservação atual	M3	100% até 2027	Sem informações.	Capacidade adequada.	<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi cumprida em 2017, com prazo final estabelecido para 2027. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos anterior e atual.
	A4	Reduzir o índice de perda de água distribuída	M4	Contínua	Está sendo realizado.	Está sendo realizado. Dezembro 2017: perda de 33,09%, julho de 2018: perda de 19,81%	<b>Cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que sejam sempre identificadas os locais de perdas recorrentes.
	A5	Combater as fraudes nos sistemas	M5	Contínua	Está sendo realizado.	Está sendo realizado.	<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que sejam sempre identificados os principais tipos de fraudes e como combatê-los.
<b>Projeto de adequação do fornecimento da água distribuída pelo SISAR no distrito Três Irmãos</b>	PMOQS - 02/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Adequar a produção de água tratada	M1	100% até 2027	Sem informações.	Não realizada.	<b>Não iniciada</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta ainda não iniciada em 2017, mas com prazo até 2027.
	A2	Adequar a capacidade de reservação atual	M2	100% até 2027	Sem informações.	Não realizada.	<b>Não iniciada</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta ainda não iniciada em 2017, mas com prazo até 2027.
<b>Projeto para realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades dos distritos de Emaús, Palestina, Santa Maria, São Raimundo e Três Irmãos</b>	PMOQS - 03/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades	M1	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

Anexo II (cont.)

PROGRAMA ORGANIZACIONAL GERENCIAL

	POG-01/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS			
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017						
<b>Fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário</b>	A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2019	Sem informações.	Não Iniciada.	<b>Não iniciada</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Prazo final estabelecido é 2019.			
	A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do município	M2	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano. Porém, o prazo final estabelecido é 2019.			
	A3	Elaborar Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	M3	100% até 2027	Sem informações.	Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano. Porém, o prazo final estabelecido é 2019.			
<b>Implantação de Sistema de Informações em Saneamento Básico.</b>	POG-01/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS			
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017						
A1	Implantar a planilha eletrônica	M1	Imediato (2016)	Sem informações.	Encerrada em 2016. Não houve a implantação.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta não cumprida em 2017. Como o prazo final estabelecido foi 2016, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.				
A2	Implantar o sistema de informações	M2	100% até 2019	Sem informações.	Não houve a implantação.	<b>Não iniciada</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta não iniciada, mas com prazo final em 2019.				
<b>Implantação da Educação Sanitária e Ambiental do Município</b>	POG-01/2015		Meta/Prazo		Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 13/09/2018	Situação	Fonte	OBS			
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2017						
	A1	Capacitação de agentes multiplicadores	M1	Contínua	Sem informações.	A SEMA realizou uma capacitação em educação ambiental para professores, técnicos e alunos.				<b>Cumprida parcialmente</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	O Município sempre deve promover a reciclagem dos agentes multiplicadores, para promover a capacitação contínua.
	A2	Inserção da educação ambiental em todos os níveis de ensino	M2		Sem informações.	Sem informações.				<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano e interlocução com os órgãos da Prefeitura.
	A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades	M3		Sem informações.	Sem informações.				<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano e interlocução com os órgãos da Prefeitura.
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Sem informações.		Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano e interlocução com os órgãos da Prefeitura.				
A5	Melhorar os índices de utilização das redes de água e esgoto, a partir dessa conscientização	M5	Sem informações.		Sem informações.	<b>Sem informações</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano e interlocução com os órgãos da Prefeitura.				



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/004/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de Quiterianópolis

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018



## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de Quiterianópolis já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Quiterianópolis, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 13/09/2018.

Esta é a terceira vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Quiterianópolis. Para efeito de análise, considerou-se como data base, as ações empreendidas até 2017.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2014/2015	DATA	2015/2016	DATA	2017/2018	DATA
Quiterianópolis	X	16/10/14	X	18/10/16	X	12/09/18

## 2 . OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Quiterianópolis que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 3 . METODOLOGIA

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos por meio da análise documental e de reunião presencial com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## 4 . REUNIÃO

A terceira reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 12 de setembro de 2018, na Prefeitura Municipal de Quiterianópolis e contou com os seguintes participantes: Sr. Roosevelt Leite da Silva (Representante CAGECE UN-BPA), Sra. Tharcylla Bezerra Alves (Representante CAGECE UN-BPA), Sr. Antonio

Rodrigues de Sousa (Representante da Prefeitura), Sra. Lilliane De Oliveira Rafael Do Nascimento (Representante da Prefeitura), Sra. Patricia Vieira Moura Bonfim (Representante da Prefeitura), Sra. Tayla Andrade (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Quiterianópolis e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 *Estrutura de Gestão*

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: a) planejamento e gestão; b) investimentos; e, c) monitoramento e controle. Um maior detalhamento das informações podem ser consultadas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei, sendo a secretaria municipal de meio ambiente e recursos hídricos o órgão de estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano.

Permanece a falta de diálogo entre município e concessionária, na medida em que, até o dia deste acompanhamento, os mesmos não haviam se reunidos para tratar da implementação do PMSB, incluindo, a revisão do contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano.

#### b) Investimentos

Em relação aos investimentos, segundo informações da Prefeitura, o Plano Plurianual (PPA) de 2017 foi compatibilizado com o PMSB. Ou seja, os Programas, Projetos e Ações propostos no PMSB foram inseridos no PPA. Entretanto, nos últimos anos, não houveram obras de implantação de saneamento básico no município.

#### c) Monitoramento e Controle

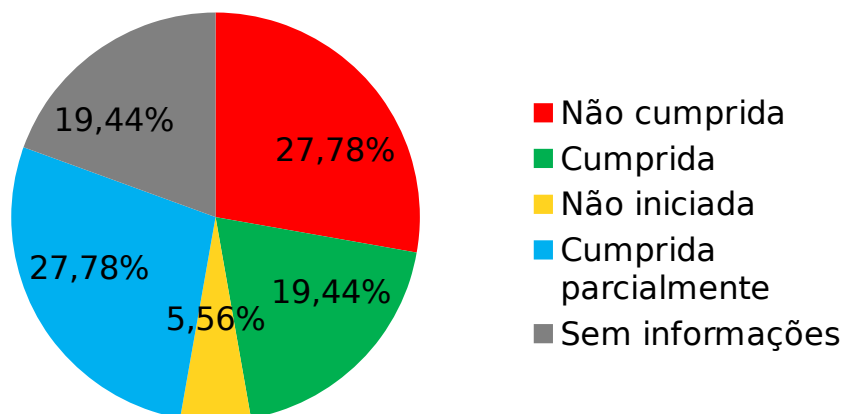
No que diz respeito ao monitoramento e controle, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB. Todavia, existe conselho responsável por exercer o controle social dos serviços públicos de saneamento básico no município.

### *5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações*

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Quiterianópolis possui 17 projetos, os quais trazem 36 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo todos os componentes do saneamento básico.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 2** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 19% das metas foram cumpridas e outros 27,78% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 27,78% não cumpridas, 5,56% não iniciadas, enquanto outras 19,44% sem informações. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.

**Figura 2** - Cumprimento das metas do PMSB de Quiterianópolis



## 6 . CONCLUSÕES

Passados os primeiro 4 (quatro) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de Quiterianópolis. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a não implantação de sistema de informações;
- a necessidade de haver maior interação da Prefeitura com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento;
- o cumprimento de aproximadamente 19% (dezenove por cento) das metas do PMSB;
- adequar o contrato de concessão ao mesmo;
- instituir o controle social, por meio de conselho;
- realizar a revisão do plano, conforme definido no §4º do art. 19.

Enfim, a protagonismo da gestão do plano deve ser assumido pelo município de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização, e não somente durante o acompanhamento do executado pela ARCE, quando da verificação do cumprimento do PMSB para melhor gestão do Saneamento Básico.

## **7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

### **Estagiários CSB/ARCE:**

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

### **Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Tecnóloga Sarah Bernardes

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

---

### **Engenheiro Marcelo Silva de Almeida**

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.

## ANEXO I

20 ANOS		AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ		PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB			
IDENTIFICAÇÃO							
MUNICÍPIO:		Quiterianopolis					
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		LILIANE DE OLIVEIRA RAFAEL DO NASCIMENTO - MEDICA VETERINÁRIA DO MUNICÍPIO/ VIGILANCIA SANITÁRIA					
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):		lilianeor@gmail.com (88)99814-2602, (88) 3657-1064					
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO			RESPOSTA			
	S	N	NA				
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?						
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/2012	CURTO ( 0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo					
1.4	QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ?	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo					
1.5		LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo					
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.						
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?						
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARATRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?						
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?						
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?						
2.0	INVESTIMENTOS			RESPOSTA			
	S	N	NA				
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?						
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?						
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?						
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?						
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?						
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE			RESPOSTA			
	S	N	NA				
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?						
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.						
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?						
OBSERVAÇÕES:							
1.1 Lei municipal 010/2017							
1.3 órgão responsável : secretaria municipal do meio ambiente e recursos hídricos							
3.2 conselho de meio ambiente							
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica							

## ANEXO II

<b>PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO</b>										
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>										
	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Elaborado 1 projeto em parceria com a FUNASA para ampliar a capacidade de armazenamento atual e construir uma nova Estação de Tratamento de Água	Mesmo projeto sem atualizações.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Existe um projeto, porém, permanece nas mesmas condições.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 1.473 novas ligações hidrometradas	M2	28% até 2016 44% até 2020 61% até 2024 80% até 2028 100% até 2032	Meta = 14%. Perfurados 14 poços profundos.	Meta = 28%. Houve ampliação de 220 novas ligações, atingindo-se 14,93%.	Meta = 28% + 4% = 32%. Houve ampliação de 284 novas ligações, atingindo-se 19,28%. Total ampliado = 34,21% (14,93% + 19,28%).	Cumprida	CAGECE	A meta proporcional foi superada no ano base de análise.
	A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Encerrada em 2016. Campanhas de racionamento em escolas.	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
<b>Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede (zona rural) e no distrito São Francisco (zona urbana)</b>	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazo	M1	33% até 2013 66% até 2016 100% até 2024	Sem informações.	Projeto elaborado para atendimento da meta M2.	Projeto elaborado para atendimento da meta M2.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema.
A2	Ampliar a cobertura para atender 218 novas ligações hidrometradas nos distritos Sede e São Francisco	M2	36% até 2016 51% até 2020 66% até 2024 83% até 2028 100% até 2032	Meta = 18%. Sem informações.	Meta = 36%. Houve a ampliação de novas ligações em Monteiro: 170 / Sta Rosa: 170 / Cipeiro: 20 / Sobrado: 18. Totalizando um incremento de 378 ligações, atingindo-se 173,00%.	Meta = 36% + 3,75% = 39,75%. Sem informações. Mandar informação por email (SISAR).	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta final foi superada em 2016 e não há informações para 2017. Falta de interlocução entre a Prefeitura e o SISAR. Recomenda-se a atualização da meta na próxima revisão de plano.	
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Encerrada em 2016. Foram realizadas campanhas de racionamento em escolas.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	
<b>Ampliação da cobertura dos SAA's dos distritos Sede (zona rural), Algodões (zona urbana e rural) e São Francisco (zona rural), operados pela prefeitura</b>	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Elaborar projeto executivo para atendimento da meta estabelecida de curto prazo	M1	100% até 2013	Encerrada em 2013. Sem informações.	Encerrada em 2013. Projeto elaborado para atendimento da meta M2.	Encerrada em 2013. Projeto elaborado para atendimento da meta M2.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema.
A2	Ampliar a cobertura para atender 77 novas ligações hidrometradas nos distritos Sede, Algodões e São Francisco	M2	100% até 2016	Meta = 50%. Construído novo SAA em Angical, Areias, Bandamaro, Cipeiro, Sobrado, Monteiro, Boa Fé, Caieiras, Pau d'Arco e Bom Princípio.	Meta = 100%. Houve ampliação de novas ligações na Sede: 41 / Algodões: 32 / São Francisco: 4. Totalizando um incremento de 77 ligações, atingindo-se 100%.	Encerrada em 2016. Está sendo construído novo SAA nas localidades de Angical, Areias, Bandamaro, Cipeiro, Sobrado, Monteiro, Boa Fé, Caieiras, Pau d'Arco e Bom Princípio.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi atingida e encerrada em 2016.	
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional da água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Encerrada em 2016. Foram realizadas campanhas de racionamento em escolas.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	
<b>Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município</b>	Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
A1	Construir 2.436 sistemas nos distritos Sede, Algodões e São Francisco	M1	52% até 2016 100% até 2020	Meta = 26,00%. Foram instaladas 600 sistemas de placa e 1983 de polietileno, atingindo-se 106,03%.	Meta = 52,00%. Foram construídas 2.084 sistemas, atingindo-se 85,5%. Total implantado = 191,53% (106,03% + 85,5%)	Meta = 52% + 12% = 64%. Foram implantadas 1830 sistemas de polietileno, atingindo-se 75,12%. Total implantado = 266,65% (191,53% + 75,12%)	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta final foi superada em 2014. Recomenda-se a atualização da meta na próxima revisão de plano.	
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido e manutenção das sistemas.	M2	52% até 2016 100% até 2020	Treinamento realizado por ocasião da entrega das sistemas.	Treinamento realizado por ocasião da entrega das sistemas.	Treinamento realizado por ocasião da entrega das sistemas.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.	



## Anexo II (cont.)

ESGOTAMENTO SANITÁRIO									
	Projeto 5		Meta/Prazo	Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	<b>Ampliação do SES na zona urbana do Distrito Sede</b>	A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazo para ampliação da cobertura	M1 33% até 2013 67% até 2017 100% até 2025	Há um projeto executivo em andamento.	Há um projeto executivo em andamento.	Há um projeto executivo paralisado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL
A2		Ampliar a cobertura para atender 3.143 novas ligações	M2 46% até 2016 85% até 2024 100% até 2032	Meta = 23%. Há uma obra paralisada devido o abandono da empresa.	Meta = 46%. A construtora contratada não concluiu a obra. Existe um processo na justiça. É necessário revisar o projeto existente e iniciar a construção das lagoas de estabilização.	Meta = 46% + 9,75% = 55,75%. A obra citada em 2016 está paralisada e não foi iniciada a construção das lagoas.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta de curto prazo encerrou-se em 2016 e ainda não foi iniciada a meta proporcional de 2017. Falta gestão do plano.
A3		Construir 786 fossas sépticas + sumidouros no Distrito Sede	M3 18% até 2016 30% até 2020 43% até 2024 71% até 2028 100% até 2032	Meta = 9%. Sem informações.	Meta = 18%. Sem informações.	Meta = 18% + 3% = 21%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta gestão do plano.
A4		Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações. Mandar informação por email (SISAR).	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta gestão do plano. Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
<b>Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Quiterianópolis</b>	A1	Construir 142 kits sanitários em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Sede, Algodões e São Francisco	M1 100% até 2016	Meta = 50%. Há projeto de implantação de 144 kits na zona urbana da Sede. foram concluídos 72, atingindo-se 50,70%.	Meta = 100%. Foram construídos novos kits nas localidades: Sede: 65 / Algodões: 43 / São Francisco: 34, totalizando 142 kits. Atingiu-se 100%. Total incrementado = 150,70% (50,7% + 100%).	Encerrada em 2016. Sem informações.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta encerrou-se em 2016, mas foi superada no mesmo ano.
	A2	Construir 1.555 kits sanitários em domicílios particulares da zona rural do distrito Sede, Algodões e São Francisco	M2 46% até 2016 100% até 2020	Meta = 23%. Foram implantados mais de 142 nas zonas rurais de Algodão e São Francisco, atingindo-se 9,13%.	Meta = 46%. Foram construídos 108 novos kits na localidade de Angical (São Francisco), atingindo-se 6,94%. Total incrementado = 16,07% (9,13% + 6,94%)	Meta = 46% + 13, 5% = 59,5%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta gestão do plano.
	A3	Realizar treinamento informativo para uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M3 100% até 2020	Treinamento realizado por ocasião da entrega dos kits.	Treinamento realizado por ocasião da entrega dos kits.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta gestão do plano. Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
<b>Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município</b>	A1	Construir 3.364 fossas sépticas + sumidouro nos distritos Sede, Algodões e São Francisco	M1 47% até 2016 74% até 2020 100% até 2024	Meta = 23,5%. Não realizado.	Meta = 47%. Foram construídos novos Kits nas Localidades: Sede: 65 / Algodões: 43 / São Francisco: 34 / Angical (São Francisco): 108. Totalizando 250 e atingindo-se 7,43%.	Meta = 47% + 6,75% = 53,75%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do plano.
	A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas sépticas e sumidouros	M2 47% até 2016 74% até 2020 100% até 2024	Não realizado.	Treinamento realizado por ocasião da entrega das fossas sépticas + Sumidouro.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do plano. Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.
RESÍDUOS SÓLIDOS									
Projeto 8		Meta/Prazo	Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS	
<b>Ampliação da coleta de resíduos da zona urbana / rural dos distritos Sede, Algodões e São Francisco</b>	A1	Ampliar a cobertura para atender 1.871 domicílios nos distritos Sede, Algodões e São Francisco	M1 47% até 2016 59% até 2020 72% até 2024 86% até 2028 100% até 2032	Meta = 23,5%. Houve acréscimo de coleta nas Vilas Santa Rita, São Francisco, Santa Maria, Algodões e Angical, mas a Prefeitura não informou a quantidade de domicílios, responsabilizando-se em realizar o levantamento para acompanhar o cumprimento da meta	Meta = 47%. Ampliação da cobertura para os domicílios Localidades: 2.700 - Sede: 40 - Santa Clara (Sede): 108 - Barra dos R. (Sede): 232 - Santa Rita (Sede); 214 - Algodões; 281 - Santa Maria (Algodões); 347 - São Francisco. Ocorreu ampliação da coleta com a utilização de caminhões caçamba alugados.	Meta = 47% + 3% = 50%. Ocorre a coleta sistemática.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Resalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos.

Anexo II (cont.)

PROGRAMA MELHORIAS OPERACIONAIS E DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS										
ABASTECIMENTO DE ÁGUA										
Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da Cagece do distrito Sede	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Adequar o SAA com continuidade e pressões entre 10 e 50 MCA	M1	100% até 2016	Foram construídos 14 poços profundos e estava em fase de construção uma adutora para trazer água do Açude Flor do Campo em Novo Oriente.	Os 14 poços foram concluídos mas não estão operando. O abastecimento está sendo realizado pelo açude Colinas.	Encerrada em 2016. Foram instalados 3 boosters na rede e realizada uma mudança da captação para superficial, ocasionando o aumento da reservação.	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, mas a CAGECE continua buscando soluções para manter as pressões e a continuidade do sistema.
	A2	Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade	M2	100% até 2013	Encerrada em 2013. Sem informações.	Encerrada em 2013. Atendido.	Encerrada em 2013. Atendido.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Meta encerrada em 2013.
	A3	Aumentar a capacidade de reservação em 215m³	M3	100% até 2016	Estava prevista a construção de um reservatório com recursos da FUNASA.	Nenhuma atividade foi desenvolvida.	Encerrada em 2016. Capacidade de reservação aumentada para 164 m³.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Meta encerrada em 2016.
Realizar estudo sobre infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no município de Quiterianópolis	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Foram perfurados 2 poços nos distritos de Santa Rita, Sta Maria e Algodões para substituir o manancial que haiva entrado em colapso.	Nenhuma atividade foi desenvolvida.	Encerrada em 2016. Projeto realizado.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
DRENAGEM URBANA										
Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Elaborar o projeto executivo	M1	100% até 2016	Não iniciada.	Não iniciada.	Encerrada em 2016. Não iniciada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016 e falta de gestão do plano.
RESÍDUOS SÓLIDOS										
Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Quiterianópolis	Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014 Ano Base: 2014	Acompanhamento 18/10/2016 Ano Base: 2016	Acompanhamento 12/09/2018 Ano Base: 2017	Situação	Fonte	OBS
	A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Não adquirido.	Aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

## Anexo II (cont.)

	Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
<b>Eliminação do lixão e recuperação da área degradada</b>	A1	Elaborar projeto e recuperar área degradada do lixão de Quiterianópolis	M1	100% até 2014	Aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Encerrada em 2014. Foi recuperado 30% do lixão com isolamento da área e reflorestamento.	Encerrada em 2014. Foi realizada a mudança de área do lixão e existe um projeto de arborização para a recuperação da antiga área.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
	A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado.	M2	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Os resíduos coletados estão sendo encaminhados para um lixão na zona rural de Malhada.	Encerrada em 2016. Os resíduos coletados estão sendo encaminhados para um lixão na zona rural de Malhada.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
<b>Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva</b>	Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
	A1	Construir unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	Existe local para construção da unidade de triagem, mas a Prefeitura está aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Nenhuma atividade foi desenvolvida.	Encerrada em 2016. Nenhuma atividade foi desenvolvida.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho plataforma e manual, empilhadeira simples)	M2	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Nenhuma atividade foi desenvolvida.	Encerrada em 2016. Nenhuma atividade foi desenvolvida.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.	
A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Nenhuma atividade foi desenvolvida.	Encerrada em 2016. Nenhuma atividade foi desenvolvida.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.	
<b>Unidade de compostagem de resíduos.</b>	Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 16/10/2014	Acompanhamento 18/10/2016	Acompanhamento 12/09/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2017			
A1	Construir a unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando a consolidação do Consórcio de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Sertão dos Inhamuns.	Nenhuma atividade foi desenvolvida.	Encerrada em 2016. Nenhuma atividade foi desenvolvida.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.	



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA  
RV/CSB/003/2018

Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento  
Básico do Município de Saboeiro

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE / 2018

## 1 . INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007 incumbiu o ente regulador e fiscalizador dos serviços como o responsável pela verificação do cumprimento dos PMSB's, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20). Ademais, segundo essa mesma lei, o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º). De fato, o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei Federal nº 11.445/2007, dispõe que o plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Neste diapasão, a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu que compete à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela Companhia de Água e Esgoto - CAGECE (art. 4º), bem como a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

Diante do exposto, tendo o Município de Saboeiro já elaborado seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sendo a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) a delegatária principal da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, a ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Saboeiro, cujas atividades incluiu uma reunião com gestores municipais realizada em 13/09/2018.

Esta é a quarta vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Saboeiro, para efeito de análise, considerou-se como data base, as ações empreendidas até 2017.

**Figura 1 - Histórico Acompanhamento do PMSB**

MUNICÍPIO	2013/2014	DATA	2014/2015	DATA	2015/2016	DATA	2017/2018	DATA
SABOEIRO	X	03/12/14	X	04/11/15	X	10/11/16	X	13/09/18

## **2 . OBJETIVO**

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Saboeiro que foram realizados até o ano de 2017, a fim de detectar os níveis de execução e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.

## **3 . METODOLOGIA**

A metodologia de acompanhamento buscou avaliar os programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB, por meio do levantamento de dados e informações, obtidos por meio da análise documental e de reunião presencial com os responsáveis pelo setor no município. O roteiro adotado foi o seguinte:

1. Solicitação de dados e informações ao Município e prestadores dos serviços acerca das atividades desenvolvidas no cumprimento do PMSB do Município;
2. Visita ao Município e realização de encontro com representantes do poder Público Municipal e prestadores de serviços, para tratar diretamente com os responsáveis acerca do cumprimento do PMSB do Município;
3. Análise e elaboração do Relatório de Acompanhamento do PMSB do Município;
4. Análise e elaboração do Relatório Geral, contemplando todos os municípios acompanhados durante o ano de 2018.

## **4 . REUNIÃO**

A quarta reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 01 de agosto de 2018, às 14h30, na Prefeitura Municipal de Saboeiro e contou com os seguintes participantes: Sr. Roosevelt Leite da Silva (Representante CAGECE UN-BPA), Sra. Hamanda Bezerra Melo (Representante CAGECE UN-BPA), Sr. Antonio Soares de Aguiar (Representante da Prefeitura), Sr. Azenildo de Macedo Magalhães (Representante da Prefeitura), Sr. Enoch Saboia Coutinho (Representante da Prefeitura), Sr. Alex Sousa (Representante da Prefeitura), Sra. Tayla Andrade (CSTA) e o Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE). Esta reunião teve o objetivo de

detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Saboeiro e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Figura 2**).

**Figura 2** - Reunião de Acompanhamento do PMSB<sup>1</sup>



## 5 . DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

### 5.1 Estrutura de Gestão

A Gestão Municipal do PMSB é fundamental para o sucesso de sua implementação. Desta forma, o tema foi objeto de apreciação junto aos gestores municipais, cuja abordagem dividiu-se em três tópicos: A) planejamento e gestão; B) investimentos; e C) monitoramento e controle, cujas informações foram registradas no formulário do **Anexo I**.

#### a) Planejamento e Gestão

Segundo informações, o município aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico por lei e existe estrutura administrativa municipal responsável pela gestão do plano. Neste caso, tem-se o Setor de Meio ambiente e Obras.

---

<sup>1</sup>Da esquerda para a direita: Lucineide Coqueiro Gurgel (CAGECE), Dagonelle Gonzaga Lemos (CAGECE), Marcelo Almeida (ARCE), Tayla Andrade (CSTA), Raul Cleantes Seixas Araujo Braga de Sena (Secretário de Administração) e Paulo Ricardo Braga Mota (Coordenador de Programas e Projetos).

Até o dia deste acompanhamento, não houve a revisão do contrato de concessão da CAGECE para compatibilizá-lo com o plano.

b) Investimentos

Houve, nos últimos anos, obras de implantação de saneamento básico no município, relacionadas às ações previstas nos programas e projetos do PMSB.

c) Monitoramento e Controle

No que diz respeito ao monitoramento e controle, embora exista órgão responsável por exercer a gestão dos serviços públicos de saneamento básico no município, verificou-se que não foi implantado sistema de avaliação e de monitoramento das metas e de indicadores estabelecidos pelo PMSB.

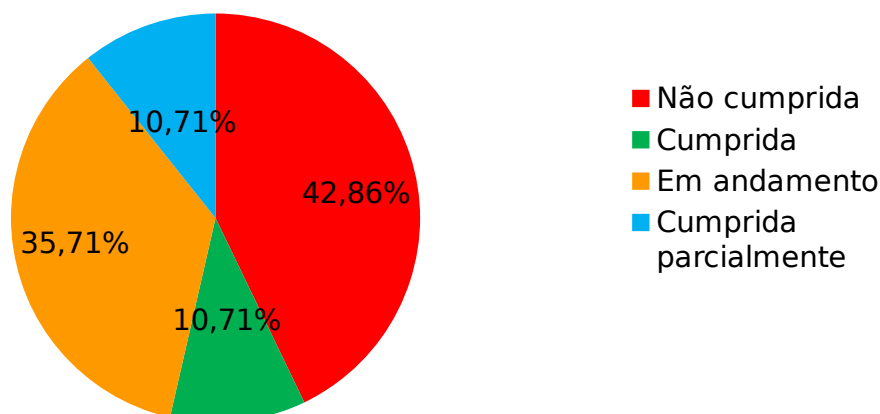
## *5.2 Avaliação dos Programas, Projetos e Ações*

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Saboeiro possui 16 projetos, os quais trazem 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de saneamento básico, abrangendo todos os componentes do saneamento básico.

O acompanhamento do Plano, apesar das limitações em se obter os dados e informações, possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos e suas respectivas ações. A **Figura 3** apresenta um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas até o ano de 2017, base de referência da análise, somente 10,71% das metas foram cumpridas e outros 10,71% tiveram cumprimento parcial. O restante das metas aparecem com 42,86% não cumpridas e 35,71% em andamento. Para maiores detalhes da avaliação dos projetos, programas e ações ver **Anexo II**.



**Figura 3** - Cumprimento das metas do PMSB de Saboeiro



## 6 . CONCLUSÕES

Passados mais de 4 (quatro) anos, pode-se concluir que pouco se avançou na gestão do saneamento no município de Saboeiro. Dentre várias questões levantadas, destacam-se:

- a falta de recursos humanos e criação de órgão na estrutura administrativa municipal para executar a gestão do saneamento básico;
- a não implantação de sistema de informações;
- a necessidade de haver maior interação da Prefeitura com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento;
- o cumprimento de apenas 10,71% das metas do PMSB;
- instituir o controle social, por meio de conselho;
- proceder a revisão do PMSB conforme definido no § 4º art. 19 e adequar do contrato de concessão ao mesmo.

Enfim, a protagonismo da gestão do plano deve ser assumida pelo município de forma efetiva e perene, no intuito de se alcançar a universalização, e não somente durante o acompanhamento do executado pela ARCE, quando da verificação do cumprimento do PMSB para melhor gestão do Saneamento Básico.

## **7 . EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO**

### **Coordenador CSB/ARCE:**

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

### **Analistas de Regulação CSB/ARCE:**

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

### **Estagiários CSB/ARCE:**

- Francisco de Assis Martins Ponce
- Marcelo Luiz Severo de Oliveira
- Sabrina Moraes de Lima

### **Tecnologia em Saneamento Ambiental – CSTA (Apoio)**

- Tecnóloga Sarah Bernardes

## **8. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO**

---

**Engenheiro Marcelo Silva de Almeida**

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2018.

## ANEXO I

20 ANOS		AGÊNCIA REGULADORA DO ESTADO DO CEARÁ		PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB			
IDENTIFICAÇÃO							
MUNICÍPIO:		Saboeiro					
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Paulo Ricardo Braga Mota - Coordenador de programas e projetos					
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):		paulo-braga23@hotmail.com, meioambiente@saboeiro.ce.gov.br / (88) 99740-0673					
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO			RESPOSTA			
	S	N	NA				
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?						
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/2012			CURTO ( 0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo			
1.4	QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE ?			MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo			
1.5				LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo			
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.						
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?						
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?						
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?						
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?						
2.0	INVESTIMENTOS			RESPOSTA			
	S	N	NA				
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?						
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?						
2.3	HOUE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?						
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?						
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?						
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE			RESPOSTA			
	S	N	NA				
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?						
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.						
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?						
OBSERVAÇÕES:							
1.1 Lei nº 68 de 04/12/2012							
1.1 e 1.3 setor de meio ambiente e obras							
2.3 - Ampliação da rede coletora de esgoto no bairro Cohab, mas não tem tratamento							
3.2 - o conselho do meio ambiente foi desmembrado devido a mudança de gestão, estão se organizando para uma nova formação;							
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica							

## ANEXO II

<b>PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>												
	Projeto 1	Meta/Prazo	Acompanhamento 03/12/2014			Acompanhamento 04/11/2015			Acompanhamento 10/11/2016			
			Ano Base: 2014			Ano Base: 2015			Ano base: 2016			
<b>Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 2 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Meta = 22% Sem informações.	Não foi planejado em 2001 com horizonte de planejamento até 2021. Precisa ser readequado ao PMSB.	Meta = 22% + 22% = 44% Há 1 (um) projeto de 2001 com horizonte de planejamento até 2021. Precisa ser readequado ao PMSB.	Meta = 44% + 22% = 66% Há um projeto elaborado para atendimento da meta M2. Existe um projeto de ampliação da rede sendo executado em parceria com a Prefeitura.	Meta = 8,5% + 66% = 74,5% O mesmo projeto continua em andamento	Cumprida parcialmente	CAGECE	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema.
	A2	Atender 1.179 novas ligações.	M2	18% até 2016; 37% até 2020; 56% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	Meta = 4,5% + 4,5% = 9,0% Informada a quantidade de ligações. A CAGECE responsabilizou-se por atualizar o cadastro e repassar à Prefeitura.	Meta = 9% + 4,75% = 13,5% Incremento de 256 ligações, atingindo 21%.	Meta = 13,5% + 4,5% = 18% Incremento de 262 ligações, atingindo-se 22,2%.	Meta = 18% + 4,75% = 22,75% Incremento de 387 ligações, atingindo-se 32%.	Cumprida	CAGECE	A meta proporcional está sendo superada desde o ano base 2015. Recomenda-se o estabelecimento de novas metas por ocasião da revisão do PMSB.	
	A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Meta = 25% + 25% = 50% Sem informações.	Meta = 50% + 25% = 75% A CAGECE esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre o uso racional da água, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas.	Meta = 75% + 25% = 100% Segundo informações, nesse ano não foi realizado campanha sobre importância do consumo do uso racional da água.	Encerrada em 2016.	Cumprida	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a meta seja estabelecida como continua na próxima revisão do plano.	
<b>PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>												
	Projeto 2	Meta/Prazo	Acompanhamento 03/12/2014			Acompanhamento 04/11/2015			Acompanhamento 10/11/2016			
			Ano Base: 2014			Ano Base: 2015			Ano base: 2016			
<b>Ampliação dos SAA's nas zonas urbanas dos distritos Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José</b>	A1	Elaborar projeto executivo para atendimento da meta estabelecida de curto prazo	M1	100% até 2013	Encerrada em 2013. Sem informações.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Encerrada em 2013. O projeto está sendo executado	Encerrada em 2013. Sem informações	Encerrada em 2013. Sem informações	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema. Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continua na próxima revisão do plano.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 313 novas ligações hidromet Flamengo - 124 lig; Malhada - 34 lig e São José - 75	M2	100% até 2016	Meta = 25% + 25% = 50% Não informada a quantidade de ligações. Distritos beneficiados com o Projeto Água para Todos. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados.	Meta = 50% + 25% = 75% Não informada a quantidade de ligações. Projeto transferido para o SISAAR. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados.	Meta = 75% + 25% = 100% Foi concluído o sistema do distrito Barrinha e na localidade de Anoraia (Flamengo). Permanece em processo de incorporação ao sistema do SISAAR a localidade de Cachoeira do Sifronio (Flamengo). Ademais, houve a escavação de poços nos distritos: Felipe (2), São José (2), Flamengo (2) e Sede (6). Porém, apenas 4 poços dos distritos (com chafariz) permanece com água.	Encerrada em 2016. Não informada a quantidade de ligações. Projeto transferido para o SISAAR. A prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de dados.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo estabelecido no plano para ampliação de 313 ligações de água encerrou-se. Embora a Prefeitura tenha informado a realização de ações para atendimento da meta, não foi quantificado o número de ligações ampliadas. Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisaar.	
	A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Meta = 25% + 25% = 50% Sem informações.	Meta = 50% + 25% = 75% Sem informações.	Meta = 75% + 25% = 100% Segundo informações.	Encerrado em 2016. Sem informações	Sem informações	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisaar.
<b>PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>												
	Projeto 3	Meta/Prazo	Acompanhamento 03/12/2014			Acompanhamento 04/11/2015			Acompanhamento 10/11/2016			
			Ano Base: 2014			Ano Base: 2015			Ano base: 2016			
<b>Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José</b>	A1	Construir 2.605 sistemas Sede: 1.156 cis Barrinha: 161 cis Felipe: 80 cis Flamengo: 414 cis Malhada: 393 cis São José: 401 cis	M1	50% até 2016 100% até 2020	Meta = 12,5% + 12,5% = 25% Construção de 1.800 sistemas, atingindo 69% da meta.	Meta = 25% + 12,5% = 37,5% Construção de 593 sistemas, de acordo com cadastro no SIG Sistema do MDS, atingindo .	Meta = 37,5% + 12,5% = 50% A Prefeitura informou que após 2014, não houve nenhuma construção de sistemas.	Meta = 50% + 12,5% = 62,5% Houve um cadastramento no ano de 2016 para solicitar o restante da demanda.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A última informação repassada pela Prefeitura é de que foram cadastrados imóveis para construção de novas sistemas, mas não houve comprovação da quantidade cadastrada nem tampouco do atendimento do restante da meta, caracterizando falta de gestão do Plano pela Prefeitura.	
	A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das sistemas	M2	50% até 2016 100% até 2020	Meta = 12,5% + 12,5% = 25% 69% até 2016	Meta = 25% + 12,5% = 37,5% Sem informações.	Meta = 37,5% + 12,5% = 50% Houve treinamento por ocasião da entrega das 1.800 sistemas construídas.	Meta = 50% + 12,5% = 62,5% Sem informação	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Após a conclusão das sistemas que estão previstas, deve-se providenciar treinamento visando sua adequada manutenção.	
<b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>												
	Projeto 4	Meta/Prazo	Acompanhamento 03/12/2014			Acompanhamento 04/11/2015			Acompanhamento 10/11/2016			
			Ano Base: 2014			Ano Base: 2015			Ano base: 2016			
<b>Ampliação do SES operado pela Cagece no distrito Sede</b>	A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos de ampliação da cobertura	M1	33% até 2013; 66% até 2020; 100% até 2032	Meta = 8,5% + 8,5% = 16,5% Não informado.	Meta = 8,5% + 16,5% = 25% Há 1 (um) projeto de 2002 com implantação do SES. Precisa ser readequado ao PMSB.	Meta = 25% + 8,5% = 33,5% Sem informações	Meta = 33,5% + 8,5% = 41,75% O mesmo projeto continua em andamento	Cumprida	CAGECE	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema. Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continua na próxima revisão do plano.	
	A2	Ampliar a cobertura para atender 2.750 novas ligações	M2	46% até 2016; 65% até 2024; 100% até 2032	Meta = 11,5% + 11,5% = 23% Não informado.	Meta = 11,5% + 23% = 34,5% 2 novas ligações, atingindo menos de 1% da meta	Meta = 34,5% + 11,5% = 46% Incremento de 10 novas ligações, atingindo menos de 1% da meta	Meta = 46% + 9,75% = 55,75% 14 novas ligações até abril/2018, atingindo menos de 1% da meta	Cumprida parcialmente	CAGECE	Analisando a quantidade de novas ligações realizadas até o presente ano, percebe-se que não estão sendo planejadas ações a fim de atingir as metas dentro do prazo. Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e a Cagece.	
	A3	Construir 708 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede	M3	18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71 até 2028; 100% até 2032	Meta = 4,5% + 4,5% = 9% Há 1 (um) projeto licitado e contratado pela FUNASA.	Meta = 9% + 4,5% = 13,5% Não informado	Meta = 13,5% + 4,5% = 18% Não construído	Meta = 18% + 3% = 21% Sem informações	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Embora no início do acompanhamento do plano a Prefeitura tenha informado da existência de projeto da FUNASA, até o presente ano, não há informações sobre a execução desse projeto e construção das fossas sépticas previstas, o que evidencia a falta de gestão do plano.	
	A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	Meta = 8,3% + 8,3% = 16,6% Não iniciada	Meta = 8,3% + 16,6% = 24,9% A Cagece - Geris esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre a importância da utilização da rede de esgoto, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas.	Meta = 24,9% + 8,3% = 33,2% Segundo informado esse ano não foi realizada, a rede de água já é contemplado com a coleta de esgoto. Portanto é necessário que ocorra a ampliação da rede coletora	Meta = 8,3% + 33,2% = 41,5% Não existe projeto de esgoto em toda cidade, depende do projeto de ampliação.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como continua na próxima revisão do plano.	

ANEXO II (cont.)

	Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa dos distritos Sede, Barrinha, Felipe, Flamengo, Malhada e São José	A1	Construir 2.605 cisternas Sede: 1.156 cis Barrinha: 161 cis Felipe: 80 cis Flamengo: 414 cis Malhada: 393 cis São José: 401 cis	M1	50% até 2016 100% até 2020	Meta= 12,5% + 12,5% = 25%  Construção de 1.800 cisternas, atingindo 69% da meta.	Meta= 25% + 12,5% = 37,5%  Construção de 593 cisternas, de acordo com cadastro no SIG Cisterna do MDS, atingindo .	Meta= 37,5% + 12,5% = 50% A Prefeitura informou que após 2014, não houve nenhuma construção de cisternas.	Meta= 50% + 12,5% = 62,5% Houve um cadastramento no ano de 2016 para solicitar o restante da demanda.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A última informação repassada pela Prefeitura é de que foram cadastrados imóveis para construção de novas cisternas, mas não houve comprovação da quantidade cadastrada nem tampouco do atendimento do restante da meta, caracterizando falta de gestão do Plano pela Prefeitura .
	A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2	50% até 2016 100% até 2020	Meta = 12,5% + 12,5% = 25% 69% até 2016	Meta = 25% + 12,5% = 37,5% Sem informações.	Meta = 37,5% + 12,5% = 50% Houve treinamento por ocasião da entrega das 1.800 cisternas construídas.	Meta = 50% + 12,5% = 62,5% Sem informação	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Após a conclusão das cisternas que estão previstas, deve-se providenciar treinamento visando sua adequada manutenção.
<b>ESGOTAMENTO SANITÁRIO</b>											
	Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
Ampliação do SES operado pela Cagece no distrito Sede	A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos de ampliação da cobertura	M1	33% até 2013; 66% até 2020; 100% até 2032	Meta = 8,5% + 8,5% = 16,5% Não informado.	Meta = 8,5% + 16,5% = 25% Há 1 (um) projeto de 2002 com implantação do SES. Precisa ser readequado ao PMSB.	Meta = 25% + 8,5% = 33,5% Sem informações	Meta = 33,5% + 8,5% = 41,75%  O mesmo projeto continua em andamento	Cumprida	CAGECE	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema. Recomenda-se que a meta seja estabelecida como contínua na próxima revisão do plano.
	A2	Ampliar a cobertura para atender 2.750 novas ligações	M2	46% até 2016; 85% até 2024; 100% até 2032	Meta = 11,5% + 11,5% = 23% Não informado.	Meta = 11,5% + 23% = 34,5% 2 novas ligações, atingindo menos de 1% da meta	Meta = 34,5% + 11,5% = 46% Incremento de 10 novas ligações, atingindo menos de 1% da meta	Meta = 46% + 9,75% = 55,75% 14 novas ligações até abril/2018, atingindo menos de 1% da meta	Cumprida parcialmente	CAGECE	Analisando a quantidade de novas ligações realizadas até o presente ano, percebe-se que não estão sendo planejadas ações a fim de atingir as metas dentro do prazo. Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e a Cagece.
	A3	Construir 708 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede	M3	18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71 até 2028; 100% até 2032	Meta = 4,5% + 4,5% = 9% Há 1 (um) projeto licitado e contratado pela FUNASA.	Meta = 9% + 4,5% = 13,5% Não informado	Meta = 13,5% + 4,5% = 18% Não construído	Meta = 18% + 3% = 21% Sem informações	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Embora no início do acompanhamento do plano a Prefeitura tenha informado da existência de projeto da FUNASA, até o presente ano, não há informações sobre a execução desse projeto e construção das fossas sépticas previstas, o que evidencia a falta de gestão do plano.
	A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	Meta = 8,3% + 8,3% = 16,6% Não iniciada	Meta = 8,3% + 16,6% = 24,9% A Cagece - Geris esteve no município de Saboeiro para realizar campanha de conscientização sobre a importância da utilização da rede de esgoto, através de divulgação porta-a-porta e apresentação de teatro de bonecos nas escolas.	Meta = 24,9% + 8,3% = 33,2% Segundo informado esse ano não foi realizada, pois os domicílios que possui a rede de água já é contemplado com a coleta de esgoto. Portanto é necessário que ocorra a ampliação da rede coletora	Meta = 8,3% + 33,2% = 41,5% Não existe rede de esgoto em toda cidade, depende do projeto de ampliação.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Recomenda-se que a meta seja estabelecida como contínua na próxima revisão do plano.

ANEXO II (cont.)

	Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município.</b>	A1	Construir 2.776 fossas sépticas + sumidouros Sede (rural): 410 Barrinha (urb+rur): 302 Felipe (urb+rur): 272 Flamengo (urb+rur): 796 Malhada (urb+rur): 426 São José (urb+rur): 570	M1	50% até 2016 100% até 2020	Não construído.	Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar um levantamento.	Não construído.	Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar um levantamento	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
	A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	50% até 2016 100% até 2020	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	Sem informações	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
<b>Construção de kit sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Saboeiro</b>	Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
	A1	Construir 138 kits sanitários na zona urbana Sede: 97 Barrinha: 5 Felipe: 4 Flamengo: 26 Malhada: 3 São José: 3	M1	50% até 2016 100% até 2020	<b>Meta = 12,5% + 12,5% = 25%</b> Construção de 70 kits, atingindo 50% da meta	<b>Meta = 12,5% + 25% = 37,5%</b> Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	<b>Meta = 12,5% + 37,5% = 50%</b> Construção de 38 kits na sede, atingindo 78% da meta.	<b>Meta = 50% + 12,5% = 62,5%</b> Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se o estabelecimento de novas metas por ocasião da revisão do plano.
	A2	Construir 1.247 kits sanitários na zona rural Sede: 609 Barrinha: 104 Felipe: 55 Flamengo: 210 Malhada: 104 São José: 165	M2	50% até 2016 100% até 2020	<b>Meta = 12,5% + 12,5% = 25%</b> Não construído.	<b>Meta = 12,5% + 25% = 37,5%</b> Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	<b>Meta = 12,5% + 37,5% = 50%</b> Não construído.	<b>Meta = 50% + 12,5% = 62,5%</b> Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A3	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M3	50% até 2016 100% até 2020	<b>Meta = 12,5% + 12,5% = 25%</b> Sem informação	<b>Meta = 12,5% + 25% = 37,5%</b> Sem informações	<b>Meta = 12,5% + 37,5% = 50%</b> Sem informações	<b>Meta = 50% + 12,5% = 62,5%</b> Sem informações	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.	
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>											
<b>Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Saboeiro.</b>	Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
A1	Atender 1.945 domicílios com coleta Sede: 1.192 Barrinha: 109 Felipe: 119 Flamengo: 266 Malhada: 93 São José: 166	M1	39% até 2016; 53% até 2020; 67% até 2024; 84% até 2028; 100% até 2032	<b>Meta = 9,75% + 9,75% = 19,5%</b> Sem informações	<b>Meta = 9,75% + 19,5% = 29,25%</b> Não informada a quantidade de domicílios. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar o levantamento.	<b>Meta = 9,75% + 29,25% = 39%</b> A coleta foi universalizada no Município.	<b>Meta = 39% + 3,5% = 42,5%</b> Todas as localidades são atendidas. Existe um cronograma de coleta. (100%)	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Resalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com quantitativo de novos domicílios atendidos.	



ANEXO II (cont.)

	Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Eliminação do lixão e recuperação da área degradada</b>	A1	Elaborar projeto e recuperar área degradada do lixão de Saboeiro	M1	100% até 2014	<b>Meta = 100%</b> Aguardando o Consórcio de Assaré.	O Consórcio de Assaré já se encontra na 2ª fase.	Encerrado em 2014. Aguardando a 2ª fase do Consórcio de Assaré.	Encerrado em 2014. Não existe informação sobre a situação do consorcio de Assaré	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Ressalta-se a necessidade de revisão do plano para inclusão de novas metas/adequação das metas existentes.
	A2	Dispor adequadamente os resíduos sólidos em aterro consorciado.	M2	100% até 2016	<b>Meta = 25% + 25% = 50%</b> Aguardando o Consórcio de Assaré	<b>Meta = 50% + 25% = 75%</b> Aguardando a conclusão do Consórcio de Assaré.	<b>Meta = 75% + 25% = 100%</b> Aguardando a 2ª fase do Consórcio de Assaré.	Encerrado em 2016. Não existe informação sobre a situação do consorcio de Assaré	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Ressalta-se a necessidade de revisão do plano para inclusão de novas metas/adequação das metas existentes.
	Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva*</b>	A1	Construir unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	<b>Meta = 25% + 25% = 50%</b> Aguardando o Consórcio de Assaré. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce.	<b>Meta = 50% + 25% = 75%</b> A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou.	<b>Meta = 75% + 25% = 100%</b> Aguardando a 2ª fase do Consórcio de Assaré. O Município possui um galpão de triagem para a "Associação De Colaboradores e Recicladores de Saboeiro" que realiza a reciclagem de garrafas PET na confecção de vassouras.	Encerrado em 2016. Não existe informação sobre a situação do consorcio de Assaré	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestao do plano e articulação com o Governo do Estado. Ressalta-se a necessidade de revisão do plano para inclusão de novas metas/adequação das metas existentes.
	A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho plataforma e manual, empilhadeira simples)	M2	100% até 2016	<b>Meta = 25% + 25% = 50%</b> Sem informações	<b>Meta = 50% + 25% = 75%</b> Sem informações	<b>Meta = 75% + 25% = 100%</b> O galpão existente possui os equipamentos necessários na confecção de vassouras recicladas .	Encerrado em 2016. Não existe informação sobre a situação do consorcio de Assaré	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestao do plano e articulação com o Governo do Estado. Ressalta-se a necessidade de revisão do plano para inclusão de novas metas/adequação das metas existentes.
	A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	<b>Meta = 8,5% + 8,5% = 16,5%</b> Sem informações	<b>Meta = 16,5% + 8,5% = 25%</b> Sem informações	<b>Meta = 8,5% + 25% = 33,5%</b> Aguardando a 2ª fase do Consórcio de Assaré.	<b>Meta = 33,5% + 4,12% = 37,6%</b> Não existe informação sobre a situação do consorcio de Assaré	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestao do plano e articulação com o Governo do Estado. Ressalta-se a necessidade de revisão do plano para inclusão de novas metas/adequação das metas existentes.
	Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Unidade de compostagem de resíduos.</b>	A1	Construção da unidade de compostagem.	M1	100% até 2016	<b>Meta = 25% + 25% = 50%</b> Sem informações	<b>Meta = 50% + 25% = 75%</b> O Consórcio de Assaré já se encontra na 2ª fase.	<b>Meta = 75% + 25% = 100%</b> Aguardando a 2ª fase do Consórcio de Assaré.	Encerrado em 2016. Não existe informação sobre a situação do consorcio de Assaré	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestao do plano e articulação com o Governo do Estado. Ressalta-se a necessidade de revisão do plano para inclusão de novas metas/adequação das metas existentes.



ANEXO II (cont.)

	Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Fortalecimento da Gestão dos Serviços.</b>	A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	<b>Meta = 100%</b> Sem informações.	Sem informações.	Existe 1 (um) representante da Secretaria de Saúde responsável pelo acompanhamento do PMSB.	Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do Plano.
	A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política de saneamento básico.	M2	100% até 2014	<b>Meta = 100%</b> Sem informações.	Aprovação da Lei nº 68/2012 que definiu a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde como órgãos responsáveis pelo acompanhamento do PMSB.	Os órgãos responsáveis permanece com a Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde.	Encerrado em 2015.	<b>Cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Ressalta-se a necessidade de estabelecer novas metas de caráter organizacional gerencial por ocasião da revisão do plano.
	Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 03/12/2014	Acompanhamento 04/11/2015	Acompanhamento 10/11/2016	Acompanhamento 01/08/2018	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano base: 2016	Ano base: 2017			
<b>Implantação de Sistema de Informações.</b>	A1	Implantar o sistema de informações	M1	100% até 2014	<b>Meta = 100%</b> Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio de planilha eletrônica provisória elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	A planilha elaborada pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano não foi preenchida. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Sem informações.	<b>Não cumprida</b>	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta não cumprida em 2017. Como o prazo final estabelecido foi 2014, recomenda-se sua alteração na próxima revisão do plano.